

ANO 17 - Nº 41 - DEZEMBRO 2017

REVISTA DA



Associação dos Técnicos de
Nível Superior do Município
de Porto Alegre

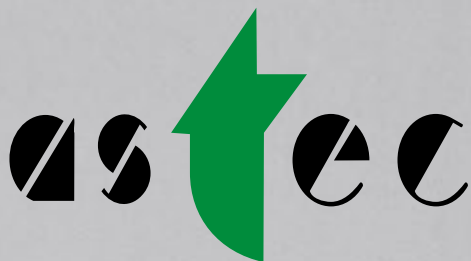
ISSN 2317-6407



IMPRESSO

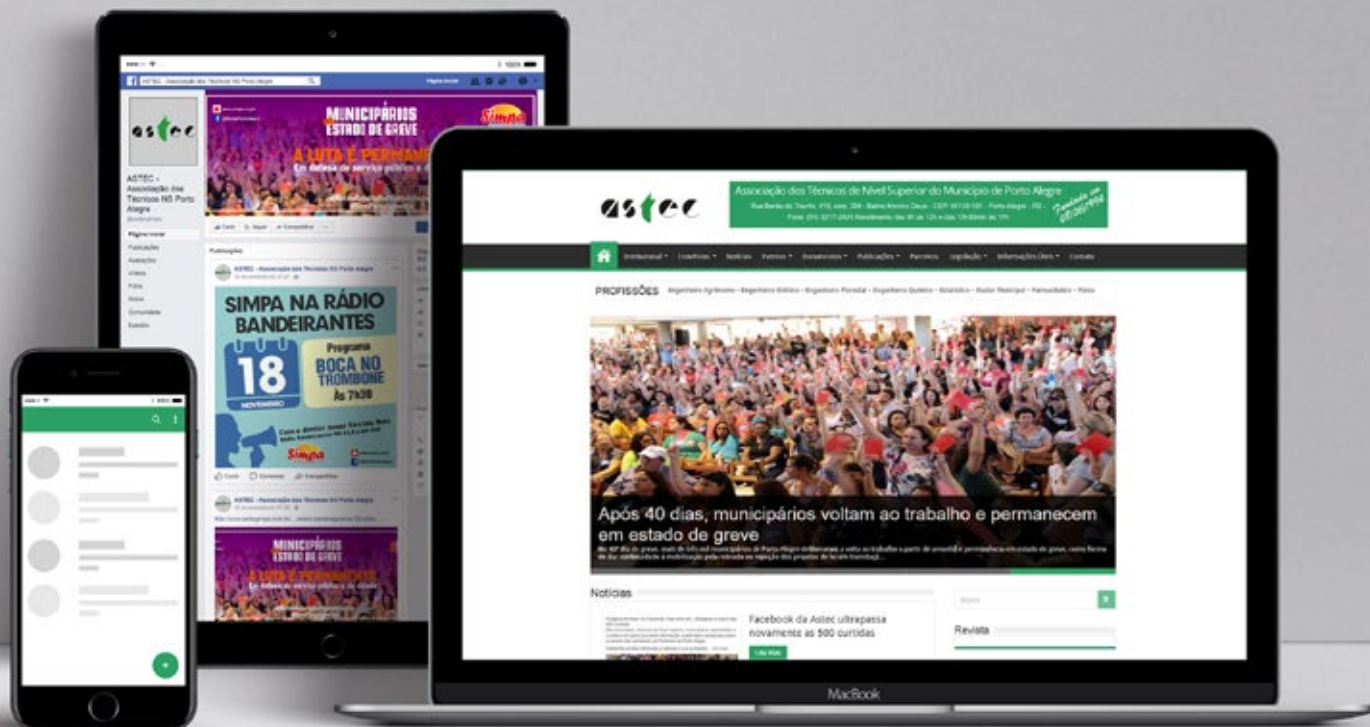
Municipários se mobilizam e vereadores barram PLs, mas a luta continua!





Mídias em defesa da valorização profissional!

Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre



SITE

- ✓ manchetes mais dinâmicas
- ✓ convênios
- ✓ publicações
- ✓ agenda
- ✓ e todas as informações importantes para os técnicos de nível superior!



FANPAGE NO FACEBOOK

- ✓ informações instantâneas
- ✓ vídeos, imagens, textos
- ✓ compartilhamento e comentários: a mobilização em defesa da cidade e dos direitos dos servidores!



TORPEDO SMS

- ✓ aquele lembrete rápido sobre eventos
- ✓ avisos imediatos
- ✓ agendas
- ✓ a valorização profissional na palma da sua mão!

E a luta continua!

Estamos concluindo nosso primeiro ano de mandato em meio à luta pela preservação de nossos direitos, duramente atacados pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior. Ainda em estado de greve, recentemente interrompemos o maior movimento grevista já visto na Prefeitura de Porto Alegre. Mantivemos, durante o semestre, intenso diálogo com os vereadores, participamos de inúmeras manifestações em diversos locais, participamos de todas as assembleias gerais, da Comissão Especial da Câmara, de reuniões com outras entidades de servidores.

A categoria se uniu mais, se mobilizou mais e conseguimos algumas vitórias, como a manifestação da maioria dos vereadores se comprometendo a não votar projetos do executivo que tragam prejuízo às nossas carreiras.

Marchezan não conseguiu oficializar o atraso de salários, não conseguiu retirar avanços, gratificações adicionais e regimes especiais de trabalho como queria, graças à nossa mobilização e ao apoio do Legislativo. Sua inconsequência e a má gestão dos recursos não foram acolhidas pelos vereadores. Triunfou a razão.

Nós da Astec continuamos mobilizados, mantendo informados colegas, associados e população, por meio das redes sociais, do nosso site e desta publicação.

Em meio a toda essa luta, realizamos, em setembro, a festa de 23 anos da nossa entidade, onde premiamos os colegas que se aposentaram, reconhecendo e valorizando os serviços prestados por eles à cidade de Porto Alegre, coisa que o governo não faz.

Em outubro, como parte das comemorações do mês do servidor, realizamos a Expotec – Mostra de Trabalhos e Projetos dos Técnicos de Nível Superior da Prefeitura de Porto Alegre. Em sua quinta edição, a mostra, realizada na Câmara Municipal, trouxe 20 trabalhos de colegas municipais, divididos nos eixos Administração Pública, Educação cidadania e cultura, Legislação Municipal, Meio Ambiente e Saúde, Planejamento Urbano, Habitação

e Infraestrutura, demonstrando o potencial dos profissionais de nível superior da Prefeitura e o seu comprometimento com a solução dos problemas da cidade. A partir desta edição, estaremos publicando artigos técnicos relativos aos trabalhos apresentados na 5ª Expotec.

Comemoramos também o nosso dia publicando apedido no jornal *Correio do Povo*, junto com o SIMPA, SENGE, SIMERS e ASTA, onde destacamos que escolhemos a carreira pública porque ela nos permite, honrada e solidariamente, trabalhar para a cidade e sua população. Nossa demanda, nessa manifestação, de que o governo pagasse nosso salário em dia, infelizmente não foi atendida. Aliás, nenhuma manifestação relativa ao nosso dia foi feita pelo prefeito Marchezan.

Finalizamos este ano de 2017 planejando ações para 2018 e preparando uma campanha de novos sócios com o objetivo de nos fortalecermos para as lutas que irão prosseguir na busca da defesa de nossos direitos, inclusive da correção anual dos salários que, parece, foi “esquecida” pelo prefeito Marchezan.

A Diretoria da Astec deseja a todos os colegas um Natal muito feliz e que, em 2018, haja saúde e realizações, com diálogo, respeito e valorização profissional também por parte do governo.

Feliz 2018, boa leitura!



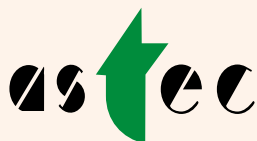
Eng. Civil Sérgio Luiz Brum
Presidente da Astec

- 05 CONVÊNIOS**
- 06 5ª EXPOTEC** EM NOME DA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
- 10 5ª EXPOTEC - TRABALHOS** COMPETÊNCIAS DE FORMAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO
- 14 5ª EXPOTEC - TRABALHOS** EQUIPE DE BIBLIOTECAS DA SMAMS
- 16 5ª EXPOTEC - TRABALHOS** LEGISLAÇÃO MUNICIPAL
- 18 5ª EXPOTEC - TRABALHOS** ALTA HOSPITALAR QUALIFICADA E O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) COMO APROXIMAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 19 5ª EXPOTEC - TRABALHOS** ANÁLISE COMPARATIVA DAS REFERÊNCIAS DE NÍVEIS DO LAGO GUAÍBA
- 20 CRISE ECONÔMICA** AS MEDIDAS INTENSIFICADORAS DA CRISE ECONÔMICA DO ATUAL GOVERNO MUNICIPAL
- 23 CULTURA**
- 24 FESTA 23 ANOS**
- 26 NOTÍCIAS**
- 36 HOBBY**
- 37 PELO MUNDO**
- 38 GASTRONOMIA**



Anna De Carli/CarliCom

Revista da Astec v. 17 n. 41, dezembro de 2017 – ISSN 2317-6407
 Publicação semestral da **ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (ASTEC)** - Fundada em 08 de junho de 1994



Rua Barão do Triunfo, 419/304
 Bairro Menino Deus, Porto Alegre, RS, Brasil
 (51) 3217-2921
 ✉ atendimento@astecmpa.com.br
 🌐 www.astec.mpa.com.br
 📘 www.facebook.com/astecmpa

MISSÃO: Buscar a valorização profissional dos técnicos de nível superior do Município de Porto Alegre. **VISÃO:** Ser referência como entidade associativa eficaz na defesa dos profissionais de nível superior da Prefeitura de Porto Alegre. **VALORES:** Ética, credibilidade e transparência / Dedicação, responsabilidade e organização / Comprometimento, conhecimento e cordialidade / Respeito nas relações das diversas áreas profissionais.

GESTÃO 2017/2018

DIRETORIA EXECUTIVA **Presidente** Eng. Civil Sérgio Brum • **Vice-Presidente** Enf. Lurdes Tura **Diretor Administrativo** Adm. Raul Giacobone **Diretor Financeiro** Eng. Agr. Irineu Foschiera **Diretor de Relações Trabalhistas e Sindicais** Enf. Juliana Pinto **Diretora Cultural** Eng. Civil Sandra Laufer **Diretora de Relações com Aposentados e Pensionistas** Eng. Civil Adinaldo de Fraga

CONSELHO DELIBERATIVO **Presidente** Téc. Com.Soc. Adroaldo Corrêa (Previmpa I) • **Vice-Presidente** Enf. Patrícia Wiederkher (SMS) **FASC** Eng. Ênio Coelho **PGM** Arq. Maria Erni Marques **Previmpa I** Adm. Herni Michel, Adm. Liege Mentz, Arquiv. Aires Oléas, Eng. Civil João Pedro Nunes, Eng. Civil Maércio Cruz **Previmpa A + GP + GCS** Atu. Dalvin de Souza, Adm. Miguel Kühn **SMA** Adm. Marcio Vedana, Psic. Suzana Coelho **SMAMS** Geóg. Carlos Aigner, Eng. Quím. Déri Calvete **SMC+SME** Arquiv. Gabriel Ferreira **SMF** Adm. Pedro Aurélio Heffner **SMED** Prof. Carmen Padilha

CONSELHO FISCAL **Presidente** Econ. Rogério de Oliveira (Previmpa A), EEcon. Rogério de Oliveira (Previmpa A), Adm. Jardel Cunha (SMF)

COMISSÃO EDITORIAL **Presidente** Eng. civil Sérgio Brum **Diretora Cultural** Eng. Civil Sandra Laufer **Sócia convidada (normatização)** Bibl. Carmem von Hoonholtz **Redação** jorn. responsável Ruvana De Carli (Reg. Prof. MTB/RS 5534)

CATALOGAÇÃO - DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) - BRASIL

R454 Revista da Astec - Vol. 6, n. 25 (maio 2009) – Porto Alegre, RS: Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre, 2017.

Semestral.
 Continuação a partir de 2009 de: Jornal Astec.
 ISSN 2317-6407
 Disponível na versão online.

1. Gestão pública municipal – Periódicos
2. Notícias - Porto Alegre
3. Trabalhos científicos – Porto Alegre.
3. Trabalhos técnicos – Porto Alegre. I. Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre

CDU 352(816.51)(05)

Indexada no Sistema Pergamum – Catálogo Bibliográfico Online da Rede de Bibliotecas da Prefeitura Municipal de Porto Alegre disponível em <http://pergamum.procempa.com.br/biblioteca/index.php>

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da Astec.

Instruções para publicação de artigos estão disponíveis no site da Astec: www.astecmpa.com.br
É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos, desde que seja citada a fonte.



Tiragem: 1.300 exemplares

Distribuição gratuita com circulação dirigida

Projeto, arte e edição: Stampa Comunicação Corporativa
www.stampacom.com.br • stampa@stampacom.com.br
 (51) 3023.4866 • (51) 981.848.199

Fotos de capa: Priscila Lobregatte - Simpa

Banco de imagens: Fotolia e Shutterstock

Impressão: Pallotti ArtLaser

Confira os benefícios para associados da Astec



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO BANCO DO BRASIL
(51) 3217.2921
Isenção da taxa e adesão de R\$ 3.811,00 e uso das dependências, via contrato.



ASSESSORIA JURÍDICA MÁRCIO PAIXÃO & ADRIANO BELTRÃO ADVOGADOS ASSOCIADOS
(51) 3013.5855
Âmbito consultivo e contencioso com a primeira consulta gratuita.



BRASAS IDIOMAS
(51) 3028.1616
20% desconto sobre o valor total das mensalidades para turmas regulares.



CABURÉ SEGUROS
(51) 2111.5300
Consulte a seguradora para maiores informações.



CENTRO CLÍNICO GAÚCHO
(51) 3217.2921
Planos empresariais com mensalidades diferenciadas.



CIA DOS ÓCULOS
(51) 3024.0852 / 3019.0852 / 3062.0852
15% desconto em pagamentos à vista e 10% em pagamentos a prazo, em até 10x.



CONDOTTA ASSESSORIA EMPRESARIAL & ADM. DE CONDOMÍNIOS
(51) 3241.0004
Descontos especiais.



EDUCON - CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DA PUCRS
(51) 3320.3727
Valores diferenciados nos cursos de MBA, Especialização e Extensão.



ESTÁCIO/FARGS
(51) 3214.1111 / 3341.2512
Bolsas para graduação, pós *lato sensu* e ensino a distância.



EVOLUTION - INSTITUTO DO ESPORTE E SAÚDE
(51) 2103.4630
30% de desconto em fisioterapia e 25% na academia.



FISIO LIFE
(51) 3312.2638
Fisioterapia traumato-ortopédica e reumatologia com 25% de desconto para avaliação e sessão.



JANAÍNA PINTO GOULART - PSICÓLOGA
(51) 992.565.034
Desconto de 40% na avaliação e orientação vocacional e de 50% no atendimento de psicoterapia.



JULIANA CENTERCLIN
(51) 3013.6339
Massoterapia, fisioterapia, pilates e ofurô. Consulte tabela de valores.



JULIANA CASTILHOS FLORES CRUZ
(51) 991.416.938
50% de desconto na primeira consulta e 30% nas demais consultas.



PSICÓLOGAS
MARA UNGARETTI (51) 999.626.710
RITA BUONO (51) 999.776.063
50% de desconto na primeira consulta e 25% nas demais consultas.



MAXXI ODONTO
(51) 3216.3216
Serviços odontológicos mediante negociação direta com a clínica.



MINDS ENGLISH SCHOOL
(51) 3425.7800
Desconto de 40% no valor total do curso.



MOTA ADVOGADOS ASSOCIADOS
(51) 3224.2454 / 3012.2434
Desconto de 40% sobre a tabela da OAB/RS nas áreas de família, sucessão e previdenciário (privado e municipal).



ROTA CULTURAL
(51) 3348.1649
Turismo Cultural, Rural & Ecológico.



SANTANA DE ABREU & LUBIANCA ADVOGADOS ASSOCIADOS
(51) 3019.5909 / 3321.1532
Consultoria e contencioso nas áreas de direito administrativo, previdenciário, trabalho, tributário, civil e comercial.



SOGIPA
(51) 3325.7327
2 meses de musculação gratuita e desconto 10% na mensalidade do plano contratado.



STB - STUDENT TRAVEL BUREAU
(51) 4001.3000
Desconto de 10% a 25% na assessoria ao intercâmbio, carteira mundial e assistência saúde.



UNIMED
(51) 3217.2921
Planos empresariais com mensalidades diferenciadas.

CLÁUDIO ROBERTO TURISMO
Atendimento personalizado e descontos especiais para associados da Astec para viagens com as agências: **Rota Cultural**, **Moratti Turismo** e **Viajando com Tânia**. Organizamos viagens personalizadas. Solicite assessoria para montar o seu roteiro. Confira as opções oferecidas: **claudiobertoturismo.blogspot.com.br** ou pelo celular (51) 996.393.265 – com Cláudio Roberto.

MAIS DETALHES SOBRE OS CONVÊNIO

Secretaria da Astec (51) 3217-2921

www.astecmpa.com.br

atendimento@astecmpa.com.br

Em nome da valorização profissional

A edição deste ano da Mostra de Trabalhos e Projetos dos Técnicos de Nível Superior da Prefeitura de Porto Alegre, mais uma vez, apresentou aos porto-alegrenses parte do trabalho desenvolvido por esses profissionais, nos múltiplos segmentos em que atuam, no âmbito da PMPA. A 5ª Expotec ficou aberta à visitação pública entre os dias 20 de outubro e 3 de novembro, no saguão da Câmara Municipal, com 21 painéis, distribuídos em cinco eixos temáticos: Administração Pública; Educação, Cidadania e Cultura; Legislação Municipal; Meio Ambiente e Saúde; Planejamento Urbano, Habitação e Infraestrutura. Na solenidade de inauguração, foram entregues os certificados aos autores dos trabalhos participantes.

De acordo com o presidente da Astec, eng. civil Sérgio Brum, “expondo parte do potencial dos técnicos de nível superior do município de Porto Alegre, esperamos estar fornecendo elementos para que governo e comunidade possam dar aos servidores o merecido respeito e valorização profissional, restabelecendo a tradição de diálogo democrático – muitas vezes difícil e conturbado, outras vezes fluido e construtivo – mas, que sempre existiu entre servidores e gestores políticos de Porto Alegre”. Em nome dos associados da Astec, Brum reiterou à comunidade e ao governo municipal, a certeza de que “os técnicos continuarão contribuindo para a construção de um futuro melhor para a nossa cidade, e esperando do governo o devido reconhecimento, para que possamos manter a harmonia necessária para atender os anseios da população”.



Fotos: Juliana Cupini

Eng. civil Sérgio Brum, presidente da Astec, destacou o valor do trabalho dos técnicos de nível superior

Na ocasião, o presidente da Astec também agradeceu ao vereador Adeli Sell, ao seu gabinete, à presidência da Câmara e ao Cerimonial, pela cessão do espaço. “Com a Expotec, esperamos estar fornecendo elementos para que governo e comunidade possam dar aos servidores o merecido respeito e valorização profissional, restabelecendo a tradição de diálogo democrático”. Brum lembrou, ainda, que a mostra ocorre no mês de outubro, quando se comemora o Dia do Funcionário Público e salientou que, neste ano, por causa das ações do prefeito, a categoria não tem a comemorar a sua união e garra na luta por seus direitos.



A mostra iniciou na Câmara Municipal



Posteriormente, aconteceu a Expotec itinerante

Listagem de trabalhos e projetos

EIXO TEMÁTICO – ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

(2 trabalhos) (2 autores)

- **Competências de formação para os profissionais de administração.**
Adm. Vera Lúcia Broki Brasil, aposentada da SMA
- **Controle de efetividade eletrônica – aperfeiçoamentos da máquina pública, a partir de um sistema de monitoramento tecnológico, moderno e transparente na prefeitura municipal.**
Adm. Rita de Cássia Reda Eloy - SMTC

EIXO TEMÁTICO – EDUCAÇÃO, CIDADANIA E CULTURA

(4 trabalhos) (18 autores)

- **Equipe de bibliotecas da Smams contribuindo para a consciência ecológica através da literatura infantojuvenil.**
Bibl. Elisabete Lorensi Ferreira - SMAMS
Bibl. Julia Agustoni Silva - SMAMS
- **Livro andarilho.**
Bibl. Adriana dos Santos Gomes - SMED
Bibl. Anelise Tolotti Dias Nardino - SMED
Bibl. Rodolfo de Matos Rocho - SMED
- **Rede de bibliotecas da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.**
Bibl. Júlia Agustoni Silva - SMAMS
Bibl. Tânia Garcia Oliveira de Souza - SMC
Bibl. Adriana dos Santos Gomes - SMED
Bibl. Anelise Tolotti Dias Nardino - SMED
Bibl. Elisabete Lorensi Ferreira - SMAMS
Bibl. Fernando Telles de Paula - EGP
Bibl. Jacqueline de Oliveira Mative - SMC
Bibl. Leonardo Bono - DMAE
Bibl. Renata de Souza Borges - SMC
Bibl. Rodolfo de Matos Rocho - SMED
- **Sarau café com letras.**
Bibl. Adriana dos Santos Gomes - SMED
Bibl. Anelise Tolotti Dias Nardino - SMED
Bibl. Rodolfo de Matos Rocho - SMED

EIXO TEMÁTICO – LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

(1 trabalho) (2 autores)

- **Legislação municipal: sua guarda e disseminação na biblioteca da Procuradoria-Geral do Município.**
Bibl. Liziane Ungaretti Minuzzo - PGM
Bibl. Ângela Beatriz Luckei Rodrigues - PGM

EIXO TEMÁTICO – MEIO AMBIENTE E SAÚDE

(11 trabalhos) (42 autores)

- **Alta hospitalar qualificada e o projeto terapêutico singular (PTS) como aproximação entre a atenção especializada e a atenção primária.**
Enf. Tatiana Razzolini Breyer - SMS
Med. Nefro. José Alberto Rodrigues Pedroso - SMS
Méd. Bianca Domingues Bertuzzi - SMS
Méd. João Marcelo Lopes Fonseca - SMS
Enf. Rosane Terezinha Baltazar - SMS
- **Ambiência externa em saúde: internação psiquiátrica Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV).**
Terap. Ocupac. Denise Borba Narciso - SMS/HMIPV
Fisot. Karine Damiani - SMS/HMIPV
Enf. Lauren Ruas Vrech - SMS/HMIPV
- **Arborização urbana: índice de sobrevivência de mudas plantadas em áreas públicas em Porto Alegre.**
Eng. Agrôn. Alexandre Panerai Pereira - SMAMS
Téc. Agrop. Aloisio Delazzeri - SMAMS
Biól. André Thiago de Souza Lanzer - SMAMS
Biól. Eduardo Delgado Olabarriaga - SMAMS
Eng. Agrôn. Irineu Pedro Foschiera - SMAMS
Eng. Agrôn. Paulo Fialho Meireles - SMAMS
Eng. Agrôn. Tiago Bernd - SMAMS
Ass. Adm. Tiago Neuberger Hastenteufel - SMAMS
Biól. Vladimir Stolzenberg Torres - SMAMS
- **Coinfecção HIV/sífilis na gestação e transmissão vertical do HIV: um estudo a partir de dados da vigilância epidemiológica.**
Enf. Lisiane Morelia Weide Acosta - SMS
Psic. Tonantzin Ribeiro Gonçalves - Unisinos
Méd. NêmoreaTregnago Barcellos - Unisinos

- **Construção de norma técnica para remoção de ninhos de caturritas *Myiopsitta monachus*, em torres de telefonia.**
Biól. Soraya Ribeiro - SMAMS
- **É preciso intervenção fisioterapêutica no pré-natal?**
Fisiot. Maria da Graça Alexandre - SMS/HMIPV
- **Grupo de apoios aos pais/cuidadores da UTI neonatal Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (SMS/HMIPV).**
Terap. Ocup. Denise Borba Narciso - SMS/HMIPV
Psic. Sandra orrêa da Silva - SMS/HMIPV
- **Morro São Pedro: importante produtor de água doce da cidade de Porto Alegre.**
Biól. Soraya Ribeiro - SMAMS
Biól. Maria Carmen Sestren Bastos - SMAMS
- **Qualificação da rede de frio no município de Porto Alegre.**
Enf. Patrícia Couto Wiederkehr - SMS
Enf. Raquel Cristine Barcella - SMS
Enf. Raquel Borba Rosa - SMS
Téc. de Enf. Olino Ferreira - SMS
Téc. de Enf. Ceura Beatriz Cunha Goularte - SMS
Aux. Enf. Melissa Soares Pires - SMS
Aux. Enf. Júlio Cesar Conceição de Barros - SMS
Estág. de Enf. Douglas Antunes Josefino - SMS
Estág. de Enf. Maxuel Cruz dos Santos - SMS
- **Serviço de atenção integral a saúde sexual (Saiss): serviço de referência em disfunções sexuais, violência sexual e aborto legal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas/PMPA.**
Psic. Angela ester ruschel - SMS/HMIPV
Enf. Cristina Ana Dalla Nora - SMS/HMIPV
Enf. Elia Fabian Daitx - SMS/HMIPV
Psic. Jane Lândora Heringer - SMS/HMIPV
Ass. Social Mirian Fatima Zanatta - SMS/HMIPV
Méd. Gineco. Sandra Cristina P. Scalco - SMS/HMIPV
- **Uma proposta interdisciplinar: atendimento conjunto em nutrição e terapia ocupacional à gestante com diabetes mellitus no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV/SMS.**
Terap. Ocup. Denise Borba Narciso - SMS/HMIPV
Nutric. Sandra Mara Barbosa De Souza - SMS/HMIPV

EIXO TEMÁTICO – PLANEJAMENTO URBANO, HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

(2 trabalhos) (4 autores)

- **Análise comparativa das referências de níveis do lago guaíba e as consequências sobre a cidade de Porto Alegre.**
Eng. Civil Augusto Renato Ribeiro Damiani - DEP
- **Projeto de renovação da iluminação interna e externa do arquivo histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho.**
Arq. Gabriel Russo Ferreira - SMC/AHPAMV
Arq. Fábio Frota Espíndola - SMC/Epach
Eng. Elétric. Andreo Vinicius Henzel Feliz - SMC/Assepro

A partir desta edição, a Revista da Astec irá apresentar a íntegra dos trabalhos apresentados na 5ª Expotec. Neste número, você confere as sínteses de seis trabalhos:

- Competências de Formação para os Profissionais de Administração (eixo: Administração Pública);
- Equipe de Bibliotecas da SMAMS Contribuindo para a Consciência Ecológica Através da Literatura Infantil (eixo: Educação, Cidadania e Cultura);
- Legislação Municipal: Sua guarda e disseminação na Biblioteca da Procuradoria-Geral (eixo: Legislação Municipal);
- Alta Hospitalar Qualificada e o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como Aproximação Entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária (eixo: Meio Ambiente e Saúde);
- Coinfecção HIV/Sífilis na Gestaçao e Transmissão Vertical do HIV: Um estudo a partir de dados da Vigilância Epidemiológica (eixo: Meio Ambiente e Saúde);
- Análise Comparativa das Referências de Níveis do Lago Guaíba e as Consequências sobre a Cidade de Porto Alegre (eixo: Planejamento Urbano, Habitação e Infraestrutura).



Presidente, eng. civil Sérgio Brum, Ana e Airtton Cattani que assina os painéis da Expotec



Funcionários da Secretaria da Astec com o presidente



Autoras da SMS, a vice-presidente enf. Lurdes Tura e a diretora enf. Juliana Pinto



Técnicos de Nível Superior em defesa da valorização profissional



Autoras com a colaboradora bibl. Carmem von Hoonholtz, o presidente da Astec, e a conselheira psic. Suzana Coelho



Autoras confraternizam com seus convidados



Diretoria Executiva 2017-2018 com a colaboradora bibl. Carmem



Momento de descontração com os painéis ao fundo

Competências de formação para os profissionais de Administração

Por Vera Lúcia Broki Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Administrador – Competências Profissionais; Currículo – Curso de Administração; Administrador – Ensino Superior.

OBJETIVOS

Identificar competências necessárias para os profissionais da Administração, Conhecer a percepção dos docentes sobre o currículo do curso de Administração.

RESUMO

Este artigo aborda parte do estudo realizado pela autora, oriundo de pesquisa científica entre 35 professores de renomada especialização. A pesquisa de abordagem qualitativa teve por objetivo principal extrair resultados que possibilitem uma proposta integradora de redesenho dos componentes curriculares para o Curso Superior de Administração. Para isso, utilizou-se como estratégia a análise triangular, segundo Moraes (2006), dos dados das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de sete Instituições de Ensino (IES) estudadas e dos Componentes Curriculares dos Cursos, dessas IES. Neste artigo, apresentam-se as Competências de Formação para os Profissionais de Administração, segundo a opinião dos professores pesquisados.

INTRODUÇÃO

O ensino superior amplia-se a cada dia e o número de Instituições de Ensino Superior (IES) mercantilistas não para de crescer (HELENE, 2013). Além disso, há uma problemática oriunda da insatisfação dos empresários, segundo os quais os programas de ensino não atendem às necessidades do mercado de trabalho. Em se tratando dos cursos de Administração, de um lado, as IES de custos cada vez mais altos esforçam-se para manter a competitividade e, de outro, enfrentam o questionamento sobre se as competências curriculares atendem às necessidades demandadas pelos estudantes, de acordo com as habilidades e competências instituídas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), em quatro eixos de conteúdos de formação. As competências profissionais têm sido um tema convergente na articulação de um currículo com perfil adequado ao egresso do curso de Administração, que já apareceu em pesquisas como o curso superior mais procurado no Brasil, mas que, hoje em dia, contudo,

“Entende-se por competência a condição de não apenas fazer, mas de saber fazer e, sobretudo, de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza.”

registra grande evasão. Estudos realizados recentemente demonstram que os estudantes evadidos têm dificuldades de recolocação no mercado de trabalho.

A partir da questão (como adequar o currículo do curso de Administração às necessidades contemporâneas em relação às competências de formação profissional dos Administradores?), o presente artigo traz uma reflexão que busca não só interagir com as inquietações da insatisfação dos dirigentes empresariais, mas também identificar quais as competências necessárias para adequar as matrizes curriculares do curso superior de Administração.

Para isso, realizou-se uma pesquisa com 35 professores do curso superior de Administração, no Brasil e exterior (todos com mestrado, doutorado e pós-doutorado), à luz de uma série de objetivos. Neste artigo, abordaremos apenas um.

Em seus quatro níveis de formação, as DCN trazem os componentes curriculares pelos quais as IES – dentro de uma carga horária mínima de 3.000h/a e 200 créditos, considerando uma flexibilidade proposta pelas próprias diretrizes – formam um perfil profissional para o mercado de trabalho. No Planejamento Estratégico das IES, os Planos Políticos Institucionais (PPIs) são norteadores de suas políticas de desenvolvimento.

O Curso de Administração está voltado para atender às organizações empresariais, sejam elas públicas, privadas, de serviços ou outras organizações. O PPC do curso de Administração é um documento da IES que prevê as competências profissionais e organizacionais voltadas para o desenvolvimento dos indivíduos que deverão atuar no mercado do trabalho.

Essas competências são desenvolvidas ao longo dos semestres cursados pelos estudantes de graduação, considerando, principalmente, o que determinam as DCN a partir da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, art. 4, a qual define as Habilidades e Competências para a formação profissional do Administrador. Currículo e competên-

cias são duas variáveis que se inserem no contexto social, filosófico, moral, econômico e cultural e, além de consistirem um marco conceitual, ou de valor agregado a poder ou políticas públicas, definem os rumos de valores mais humanos de uma sociedade em constante transformação. Valorizar o ser humano, os profissionais, as mentes abertas para o futuro ainda imaginário, muito além do espaço terrestre, planetário, é questionar a que horizontes as empresas e profissionais se dirigem. As empresas do futuro serão aquelas que buscarão atingir horizontes não descobertos, apoiados no saber pensar, refletir e valorizar o ser humano na sociedade contemporânea.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Entende-se por competência a condição de não apenas fazer, mas de saber fazer e, sobretudo, de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando o conhecimento inovador como instrumentação crucial. Competência é o ato de fazer, saber fazer e refazer, conforme o Quadro 1.

As leis de mercado exigem não só competências técnicas e profissionais, mas também competências seguidas de princípios e valores de conduta ética. As organizações são movidas por pessoas dotadas de experiências técnicas e comportamentais que geram e produzem conhecimento, saber, e o saber conhecer, mas, acima de tudo, o saber fazer e o refazer, que é produto e produto final dos resultados no campo da Administração. Nessa linha, o conhecimento é o saber, enquanto que a habilidade reflete o saber fazer, e, a atitude, o querer fazer, enquanto que o primeiro é a competência técnica e, o segundo, reflete a competência comportamental, conforme representado no Quadro 1.

Quadro 1 – Distinções de competência

CONHECIMENTO	SABER	
Habilidade	Saber fazer	Competência Técnica
Atitude	Querer fazer	Competência Comportamental

Fonte: QUEIROZ (2008, p.22 apud LISBOA, 2015, p.85).

Essa interpretação de competência está voltada para o saber construir, para o trabalho, no sentido laboral e para o saber fazer. Por um lado, as organizações empresariais têm um olhar para as competências, que são vistas não só no sentido de saber fazer – que é produto tangível – ou querer fazer – atitude, que é intangível – mas, também no saber ser – cognitivo/sentimentos/ comportamento. Por outro, em seus programas de desenvolvi-

mento curricular, as IES apresentam as competências em sintonia com as diretrizes curriculares, considerando a flexibilidade permitida pelo MEC, tal como afirma as Competências de Formação deverão ser expressas de maneira padronizada em termos de capacidades as quais representam as ações; as atitudes, as quais o sujeito desenvolve em relação à situação de trabalho e conhecimentos genéricos e flexíveis:

Exemplos de competências, ser capaz de: planejar estrategicamente, realizar ações de marketing, utilizar tecnologias da informação, exercer liderança de pessoas e equipes, realizar ações de logística, gerir processos de finanças e orçamento, promover ações de comunicação. A competência se traduz na atitude de querer colocar em prática conhecimentos adquiridos, ou seja, o ato de agir, a ação. Enquanto que a habilidade é o ato de saber fazer, ou seja, saber construir, que é o conhecimento oriundo da teoria e da formação prática.

Portanto, é possível ter o conhecimento teórico de como funciona um software, contudo não saber como manipulá-lo. Então, esta é a habilidade que falta desenvolver. Já a atitude, conforme explicitado, é intrínseca a pessoa, é a sua determinação ao ato de agir, de sentir. Ela coloca em prática os conhecimentos adquiridos, estando relacionada ao desempenho profissional, ao saber ser (BRASIL, 2016).

FORMAÇÃO CURRICULAR

Segundo o Ministério da Educação (MEC) e o que é determinado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o Currículo Mínimo de Administração deverá ser contemplado com conteúdos de:

- formação básica (25%);
- formação profissional (45%);
- estudos quantitativos e tecnologias (10%);
- formação complementar (20%), totalizando, assim, uma carga horária mínima de 3000 horas-aula, equivalendo ao total de 200 créditos, conforme a Resolução nº 04, de 13 de julho de 2005, do CNE/MEC (BRASIL, 2016), a qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração (DCN/CA) da educação nacional brasileira.

As DCN para os Cursos de Administração contemplam o desenvolvimento de um perfil profissional do egresso e uma estrutura curricular nos quatro níveis de formação, na modalidade de bacharelado presencial.

As DCN para os Cursos de Administração contemplam o desenvolvimento de um perfil profissional do egresso e uma estrutura curricular nos quatro níveis de formação, na modalidade de bacharelado presencial.

METODOLOGIA

A pesquisa apoiou-se em amplo estudo bibliométrico e revisão da literatura, tendo por tipologia adotada o modelo conceitual de estudo de casos múltiplos, com abordagem qualitativa, tendo como estratégia a análise triangular, segundo Moraes (2006). Para isso, a triangulação

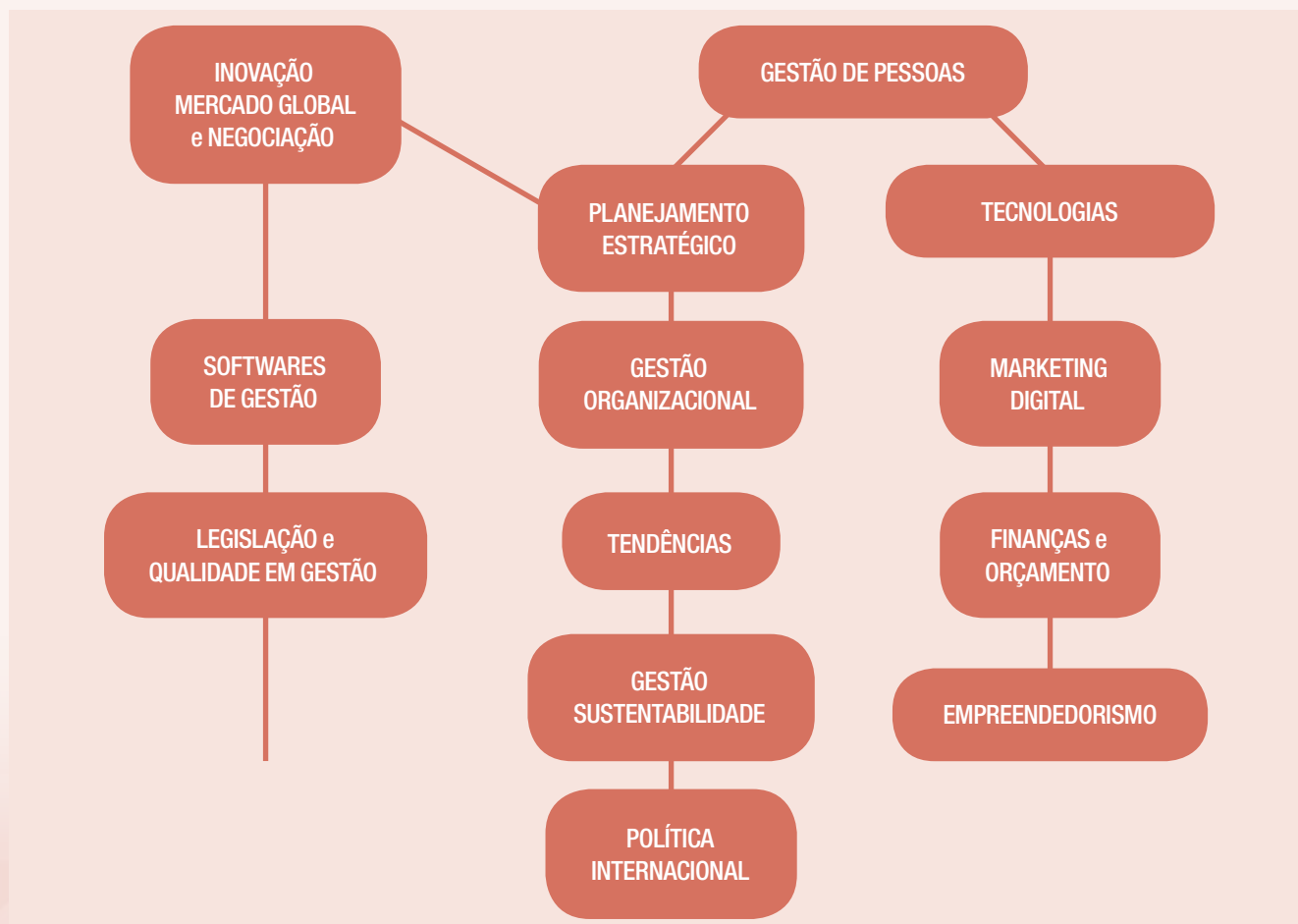
dos dados das DCN, dos PPC de 7 IES estudadas (5 brasileiras e 2 estrangeiras) e os componentes curriculares do Curso Superior de Administração, resultando na pesquisa exploratória com 35 professores, foi possível extrair os resultados que possibilitassem uma proposta integradora de currículo para o Curso Superior de Administração.

O ESTUDO COM OS DOCENTES

Quanto à percepção dos docentes sobre o currículo do curso de Administração, 93% dos respondentes afirmaram que o currículo deve contemplar parâmetros internacionais, 59% defenderam que o currículo deve ser modificado e 44% consideraram que o currículo precisa ser globalizado. No que se refere às competências para o Administrador, os professores responderam quais as competências de gestão que devem estar contempladas no currículo do curso de Administração, conforme segue: 90% responderam Gestão de Pessoas e Gestão do Conhecimento; 87% citaram Planejamento Estratégico, Gestão Organizacional e Sustentabilidade; 83% assinalaram Empreendedorismo, Tecnologias e Softwares de Gestão,

Logística e Negociação, e Finanças e Orçamento; 76% responderam Inovação, Mercado Global e Negociação; 70% assinalaram Tendências; 60% citaram marketing digital; 53% responderam Legislação, Qualidade em Gestão e Política Internacional. A Figura 1 demonstra as competências para o Administrador, segundo opinião dos sujeitos da pesquisa. Competências entendidas e relacionadas como a capacidade de intervenção ética da realidade e da construção da cidadania conjugam princípios e valores relacionados e entendidos, não apenas como intervenção ética, mas também como constante inovação do conhecimento (QUINN et al,2015). Como dito, as competências são condições de não apenas fazer, mas de saber fazer e saber ser, sobretudo, de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando como instrumentação crucial o conhecimento inovador. As teorias de formação de um perfil profissional devem estar alinhadas aos valores socioculturais, filosóficos e econômicos da época em que se vive, em que as empresas de alta tecnologia, na geração da indústria 4.0, se preparam para um universo cada vez mais competitivo.

Figura 1 – Competências profissionais para o Administrador



Fonte: Acervo pessoal da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As competências profissionais para o Administrador consistem na defesa de um modelo integrativo, exigindo um novo currículo. Integrando professores preparados, comunicativos e adotando metodologias ativas e dinâmicas, que tenham como direcionamento a satisfação do estudante de Administração, inserido em projetos que conciliem teoria e prática com casos reais, como estratégias de ensino centradas no envolvimento e na participação efetiva, em todas as etapas da formação profissional. Assim, as atividades dos estudantes serão mais flexíveis, criativas e inovadoras, resultantes de mais formação prática para que o egresso do curso de Administração possa enfrentar com mais segurança, de forma efetiva e eficaz, o mercado de trabalho. Desenvolver a inteligência interpessoal do acadêmico, como prioridade-chave para as IES manterem-se no mercado robusto e competitivo, será o grande diferencial do futuro. E, a estratégia mais viável inicia com um currículo dinâmico e criativo.

A internacionalização será um segundo recurso imbatível para a sobrevivência das IES. Conforme visto, o resultado desta pesquisa com os docentes sugere uma estrutura baseada em 11 componentes curriculares para a formação profissional do Administrador, estando alinhados às características de mercados globalizados, bem como à crescente tecnologia e demanda por conhecimento, a fim de adaptar-se ao mundo capitalista que está sempre em expansão. Estudar Competências consiste em revisar filosofias, conceitos, legislação, concepções, normas e diretrizes. Rever as mais diferentes concepções epistemológicas e linhas de pensamento. Refletir e discutir as competências curriculares, olhando para a formação de profissionais éticos e comprometidos que tenham visão de futuro, e que possam exercitar suas capacidades e ir além de seus limites e conhecimentos.

Estudar Competências é aprofundar a experiência vivida em sala de aula e durante uma trajetória de construção na educação. A educação é um legado que se deixa hoje e para as futuras gerações. A pesquisa é a expectativa de trazer recursos inovadores para gerações do presente, e fortalecer o processo de transformação e mudança nas organizações e na educação, sobrepondo-se aos interesses e objetivos de pessoas, cujas ideias estão configuradas às estratégias e aos paradigmas competitivos. Nessa perspectiva, a relevância constatada na trajetória do estudo foi construir um tríptico conhecimento quanto à formação de competências, mercado de trabalho, e valores cognitivos, embasado na opinião dos professores do curso superior de Administração. Contudo, trata-se de uma análise preliminar, não se esgotando aqui outras possibilidades de resultados mais significativos e de excelência.

“As teorias de formação de um perfil profissional devem estar alinhadas aos valores socioculturais, filosóficos e econômicos da época em que se vive, em que as empresas de alta tecnologia, na geração da indústria 4.0, se prepara para um universo cada vez mais competitivo.”

REFERÊNCIAS

BRASIL. CNE. CES. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: 27 jun. 2017.

BRASIL, Vera Lúcia Broki. Higher Education in Brail: contextualizing the Business Administration Teaching and Higher Educations Institutions. **IOSR Journal International of Scientific Research**. v. 6 Issue: 5 (Version-II), pp. 01-11, p-ISSN: 2320-737X, e-ISSN: 23207388, 2016.

HELENE, O. **Um diagnóstico da educação brasileira e de seu financiamento.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

LISBOA, T. C. **Competências de Gestores no Processo de Humanização em Saúde.** São Paulo: Laços, 2015.

MORAES, R. GALIAZZI, M. do C. Análise Textual Discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência da Educação**, v.12, n.1. p.117-128, 2006.

QUINN, R. **Competências gerenciais: a abordagem de valores concorrentes na gestão.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.



VERA LÚCIA BROKI BRASIL

✉ broki.voy@terra.com.br

Administradora aposentada da SMA – CRA/RS n.4735. Doutora pelo Departamento de Economia da Universitat de Les Illes Balears - Espanha Pós-Doutora em Educação pela Flórida Christian University - FCU, Flórida - EUA. Professora da Faculdade Mário Quintana (FAMAQUI).

Equipe de Bibliotecas da SMAMS: contribuindo para a consciência ecológica através da literatura infantojuvenil

Por **Elisabete Lorensi Ferreira e Julia Agustoni Silva**

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Literatura Infantojuvenil; Literatura Paradidática.

RESUMO

Apresenta os espaços voltados à literatura infantojuvenil pertencentes à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS). Destaca a utilização da literatura infantojuvenil como suporte nas práticas de Educação Ambiental com o intuito de estimular a formação ecológica e cidadã desde a infância.

OBJETIVO

Articular a literatura infantojuvenil e a educação ambiental como forma de desenvolver a consciência ecológica desde a infância, por meio de ações culturais e literárias nas bibliotecas pertencentes à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A Equipe de Bibliotecas da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS) possui dois espaços voltados para a literatura infantojuvenil: a Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah, localizada no Parque Moinhos de Vento (Parcão), e o Espaço Verde, no interior da Biblioteca Jornalista Roberto Eduardo Xavier, na sede da Secretaria. A partir da crescente preocupação com o meio ambiente e a qualidade de vida, exigindo mudanças na forma de relacionar-se com o meio ambiente e conscientização da responsabilidade de preservá-lo, acredita-se que a infância é o período ideal para incutir na criança o caráter de pertencimento e comprometimento necessário para a preservação do planeta.

“A contação de histórias favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, bem como estimula a imaginação, educa e instrui – e a criança, sem que perceba, constrói seu conhecimento sobre o que a cerca.”

Figura 1 - Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah



Sérgio Louruz (SMAMS/PMPA)

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS BIBLIOTECAS

Com base nestas afirmações, as bibliotecas da SMAMS procuram desenvolver um trabalho que concilie literatura e educação ambiental. Entende-se que a literatura infantojuvenil contribui para que melhor se compreenda a importância das questões ambientais, colaborando para o desenvolvimento de um olhar crítico e auxiliando na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o bem-estar da sociedade; de fato, a questão ambiental está diretamente relacionada às questões sociais.

Os acervos das bibliotecas da SMAMS possuem livros de literatura voltados à temática ambiental que atende ao público infantil desde a criança pré-leitora até o leitor crítico, contemplando diferentes diretrizes, classificadas assim por Coelho e Santana (1996): literários, paradidáticos lúdicos (transmitem informações a partir do estímulo das sensações, emoções e da capacidade de reflexão da criança) e paradidáticos conceituais (com claro objetivo pedagógico), escolhidos de forma criteriosa pelos bibliotecários em conjunto com profissionais da área ambiental da Secretaria. Nestas bibliotecas são promovidas

oficinas literárias para escolas, que atendem crianças a partir de dois anos de idade, até alunos de ensino médio; nelas, o público é apresentado a diferentes formatos de livros, adaptado ao seu nível de compreensão da leitura. Também acontecem sessões de contação de histórias, seguidas de dinâmicas que proporcionam a apreensão de valores ecológicos de forma leve e prazerosa. Além do atendimento às escolas, a biblioteca localizada no Parque Moinhos de Vento atende a toda a comunidade, e promove ações culturais em datas comemorativas, que incluem também exposições literárias e leitura compartilhada de livros.

Segundo Souza e Bernardino (2011), a contação de histórias favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, bem como estimula a imaginação, educa e instrui – e a criança, sem que perceba, constrói seu conhecimento sobre o que a cerca; Coelho e Santana (1996) ainda acrescentam que o aprendizado das coisas, por meio da leitura, só se dá quando esta se oferece como algo agradável e prazeroso.

RESULTADOS ESPERADOS/ GANHOS OBTIDOS

Nos anos de 2015 (quando o Espaço Verde foi inaugurado) e 2016, as bibliotecas da SMAMS atenderam aproximadamente 7.500 crianças e adultos, entre escolares, comunidade em geral e turistas. A partir da continuidade de divulgação de suas atividades e realização de parcerias com instituições públicas e privadas, espera ampliar seu atendimento para um público maior.

CONCLUSÃO

A partir das experiências empreendidas nas bibliotecas, conclui-se que, assim como a Educação Ambiental possui em sua concepção o aspecto interdisciplinar, a literatura é um instrumento significativo de contribuição nas práticas de Educação Ambiental.

Figura 2 - Visita da Creche Comunitária Criança Esperança – Espaço Verde

Equipe de Bibliotecas da SMAMS



Figura 3 - Visita da EMEI Vale Verde – Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah



Sérgio Louruz (SMAMS/PMFA)

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes; SANTANA, Juliana S. Loyola e. **A Educação Ambiental na Literatura como formadora de consciência de mundo.** In: TRABJER, Rachel; MANZONI, Lúcia Helena. Avaliando a Educação Ambiental no Brasil: materiais impressos. São Paulo: Gaia, 1996. p. 59-76.

FIGUEIRA, Juliana Attié, CAMPOS, Maria José de Oliveira, SANTANA, Juliana de Loyola e. **O livro infantil como instrumento para a Educação Ambiental:** leitura e análise. Revista Educação: teoria e prática. Rio Claro: UNESP, v. 9, n. 16, p.1-16, 2001. Disponível em: <http://www.epea.tmp.br/epea2001_anais/pdfs/plenary/tr09.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.

SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental.** Educete et educare, Cascavel: Unioeste, v.6, n.12, jul./dez. 2011. p. 235-249. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/viewFile/4643/4891>>. Acesso em: 05 jun. 2017.



ELISABETE LORENSI FERREIRA
✉ elisabete.lorensi@smam.prefpoa.com.br
Bibliotecária, matrícula 1171208.
Equipe de Bibliotecas da SMAMS.



JULIA AGUSTONI SILVA
✉ julia.agustoni@smam.prefpoa.com.br
Bibliotecária, matrícula 1060287.
Equipe de Bibliotecas da SMAMS

Legislação Municipal: sua guarda e disseminação na biblioteca da procuradoria-geral do município

Por *Liziane Ungaretti Minuzzo e Angela Beatriz Luckei Rodrigues*

PALAVRAS-CHAVE: Legislação municipal; Pesquisa legislativa; Bases de dados.

OBJETIVOS

Apresentar a Biblioteca da Procuradoria Geral do Município (PGM) enquanto repositório da legislação municipal; Divulgar as bases de dados Base de Legislação Municipal (BLM) – Tribunal de Contas do Estado (TCE), LEIS MUNICIPAIS e Sistema Integrado de Referência Legislativa (SIREL).

INTRODUÇÃO

Descreve as tarefas da Biblioteca da PGM enquanto repositório da legislação de Porto Alegre, tais como pesquisas legislativas e alimentação dos sistemas Leis Municipais, SIREL e BLM e TCE.

REPOSITÓRIO DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

A Biblioteca da PGM está subordinada ao Centro de Estudos de Direito Municipal. Dentre as atividades as quais lhe compete, está a de organizar e disponibilizar a legislação do Município de Porto Alegre.

É repositório dos originais da legislação municipal datados da década de 1920 até o ano de 2014. Encadernações que contém as leis ordinárias, leis complementares, decretos, decretos-leis e grande parte das ordens de serviço, assinados pelos prefeitos e secretários.

Esses documentos apresentam valor histórico e sua guarda é permanente, apesar de seu uso ser corrente, ou seja, a consulta é diária, por parte da população e dos servidores da Prefeitura. A Biblioteca faz diversos atendimentos presenciais referentes à pesquisa de leis de denominação de logradouro, que são demandadas para atualização de matrículas nos cartórios de registro de imóveis de Porto Alegre. Os logradouros são identificados inicialmente de forma numérica, cadastro atribuído pela Secretaria Municipal de Urbanismo. E, ao longo dos anos, a Câmara Municipal vai sancionando leis que atribuem nomes às ruas, amparada na Lei Complementar nº 320, de 02/05/1994, que dispõe sobre a denominação de logradouros públicos.

Figura 1 - BLM



Fonte: www.tce.rs.gov.br

ACESSO ONLINE À LEGISLAÇÃO

Para disponibilização e acesso público online à legislação municipal, a Biblioteca alimenta três bases de dados: SIREL, Leis Municipais e BLM-TCE.

A BLM opera desde 2009 e é um instrumento de suporte à execução das atribuições do TCE, bem como fonte de informações às entidades interessadas na gestão municipal e de consulta pública. O acesso é através do site do TCE.

Na administração centralizada da PMPA, os operadores desse sistema são os funcionários da Biblioteca da PGM, atendendo as observações do TCE e emitindo trimestralmente os recibos que atestam inexistência de legislação a cadastrar. Estar em dia com o BLM significa acatar um dos requisitos para prestação de contas do Prefeito em exercício. Mas nem todos atos estão contemplados; são cadastrados apenas aqueles cujo assunto é de interesse do TCE.

O SIREL é um projeto antigo da Prefeitura e data da década de 1980. Permite acesso à leis ordinárias, leis complementares, decretos, decretos-lei, ordens de serviço e outros atos menores. Mas a divulgação online dos textos na íntegra passou a ocorrer apenas nos anos 2000, quando o SIREL sofreu uma reformulação. Apesar disso, o SIREL ainda não permite a compilação da legislação, além de apresentar outras restrições.

Diante disso, a PGM, em 2014, contratou um novo sistema de atualização de legislação, intitulada LEIS MUNICIPAIS. Trata-se de um banco de dados administrado por um serviço técnico especializado no gerenciamento e divulgação de legislação. Não entrou no contrato a disponibilização de Ordens de Serviço e Decretos-Lei (por seu conteúdo obsoleto).

Figura 2 - SIREL



Fonte: www2.portoalegre.rs.gov.br/netahtml/sirel

O LEIS MUNICIPAIS permite a consolidação, compilação e versionamento dos textos da legislação de muitas cidades brasileiras.

Sua equipe técnica recebe a legislação de um servidor municipal autorizado (Biblioteca da PGM) e inicia o processo de divulgação no site.

A consolidação consiste na identificação do texto original e demais alterações ocorridas até os dias de hoje. O versionamento permite recorte histórico das alterações efetuadas na legislação em determinada época. A compilação possibilita a obtenção do texto vigente da lei, sem redações anteriores.

Até meados de 2017, os atos mais acessados no Leis Municipais foram o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, o Estatuto dos funcionários públicos, o Código Tributário, a consolidação da estrutura geral da administração centralizada e o Calendário Oficial.

RESULTADOS OBTIDOS

Em 2014 e 2015 a equipe do Leis Municipais buscou no SIREL os dados textos dos atos e digitalizou, juntamente com a Biblioteca, aqueles faltantes: resultado evidente na divulgação de mais 25 mil atos em 2015.

Quanto à consulta ao Leis Municipais, observa-se crescimento de número de acessos ao longo dos anos, a medida que as pessoas vão conhecendo a ferramenta. Em 2014 foram 91.867 leis acessadas, em 2015, 180.747 leis, em 2016, 540.071 leis e até julho de 2017 foram 996.207 leis.

Sua difusão se dá por meio da página web da PGM e, acredita-se, do próprio portal nacional do Leis Municipais. Também foram promovidas pela PGM palestras sobre o sistema aos funcionários da PMPA.

Figura 3 – Leis Municipais



Fonte: leismunicipais.com.br/prefeitura/rs/porto-alegre

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aconselha-se o uso do Leis Municipais juntamente à consulta no SIREL. Apesar deste último não apresentar conteúdo compilado (alterações de artigos, revogações, atos relacionados) e disponibilizar apenas dados referenciais dos atos, ainda é mais completo ao recuperar ordens de serviço, decretos-lei e alguns documentos históricos.

Lembrando que a consulta a ambos não isenta da pesquisa à fonte primária, que é o Diário Oficial. Assim como o BLM, o Leis Municipais e o SIREL também são bases de cunho informativo, porém, se usadas conjuntamente, pode-se obter um resultado mais completo na pesquisa legislativa.

REFERÊNCIAS

PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal Da Fazenda. Controladoria-Geral do Município. **Instrução Normativa CGM nº 03/2016**, de 13 de outubro de 2016, que estabelece Normas para Prestação de Contas, Controle Interno e Encerramento do Exercício Financeiro no Município de Porto Alegre. Publicada em: Diário Oficial de Porto Alegre, 03/11/2016. Disponível em: http://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/1889_ce_20161101_executivo.pdf

MORAES, Thiago de. **O sociólogo e o cônego**: querela municipal na denominação de logradouros. Disponível em: <https://medium.com/@ThiagodeMoraes/osoci%C3%B3logo-e-o-c%C3%B4nego-querela-municipal-na-denomina%C3%A7%C3%A3o-de-logradouros-4a79296d3d5>. Acesso em: jul. 2017.

PORTO ALEGRE. **Lei Complementar nº 320**, de 2 de maio de 1994. Dispõe sobre a denominação de logradouros públicos e dá outras providências. Disponível em: <http://leismunicipa.is/jsnbc>. Acesso em: jul. 2017.

PORTO ALEGRE. **Decreto nº 19.612**, de 26 de dezembro de 2016. Estabelece o Regimento Interno da Procuradoria-Geral do Município (PGM), no âmbito da Administração Centralizada (AC), do Município de Porto Alegre. Disponível em: <http://leismunicipa.is/boimv>. Acesso em: jul. 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Contas. Setor de Biblioteca. **Base de Legislação Municipal**: guia do operador na entidade municipal. Porto Alegre: TCE-RS, 2014.



LIZIANE UNGARETTI MINUZZO

✉ lizianem@pgm.prefpoa.com.br

Bibliotecária, matrícula 996819, especialista em Gestão Documental (UFMS), gerente da Biblioteca da PGM.



ANGELA BEATRIZ LUCKEI RODRIGUES

✉ angela.rodrigues@pgm.prefpoa.com.br

Bibliotecária, matrícula 1171232, especialista em Gestão estratégica em serviços (PUCRS), PGM.

Alta hospitalar qualificada e o projeto terapêutico singular (PTS) como aproximação entre a atenção especializada e a atenção primária

Por Tatiana Razzolini Breyer, José Alberto Rodrigues Pedroso, Bianca Domingues Bertuzzi, João Marcelo Lopes Fonseca, Rosane Terezinha Baltazar

PALAVRAS-CHAVE: Alta qualificada; Projeto terapêutico singular; Atenção primária; Vínculo.

OBJETIVOS

Aproximar o cuidado da Atenção Hospitalar ao cuidado da Atenção Primária proporcionando a construção do Projeto Terapêutico Singular qualificando e fortalecendo o vínculo evitando novas internações.

INTRODUÇÃO

A utilização intempestiva das urgências como porta de entrada do Sistema Único de Saúde subestima o potencial de resolubilidade da Atenção Primária (AP). Mesmo após a alta, o usuário pode vir a sobrecarregar as urgências, quando a procura novamente. Relatamos o delineamento da experiência-piloto, denominada Alta Hospitalar Qualificada (AHQ) e o PTS, no município de Porto Alegre (RS), em parceria com o Hospital Ernesto Dorneles (HED).

MÉTODOS

Foi aplicada a AHQ em uma enfermaria de 10 leitos que recebe casos de baixa complexidade (permanência < 5 dias). A assistente social do Hospital faz contato telefônico com o serviço da atenção primária de referência, preparando a equipe para acolher após a alta, para que a AP possa articular com outros serviços da rede assistencial ou programar visita domiciliar.

RESULTADOS

De janeiro de 2016 a julho de 2017, 170 pacientes foram acompanhados na alta. Pretende-se avaliar a satisfação dos envolvidos no processo (usuários e trabalhadores), estudando o comportamento deste cidadão quanto a reinternação e vínculo estabelecido com o serviço de atenção primária.

DISCUSSÃO

O PTS é uma forma de organização da gestão do cuidado, proposta pelo Ministério da Saúde. Permite diálogo interativo entre profissionais de diferentes esferas e o usuário, indicando uma produção mais racional e eficaz do cuidado neste nível de atenção.

CONCLUSÃO

O PTS permite condutas articuladas para e com o usuário, com definição de metas, responsabilização pactuada e reava-

liações periódicas, empoderando-o, mas também exigindo de si responsabilidades. Conduz à ampliação da resolubilidade assistencial, superando o pensar prescritivo executante de demanda. Abre espaço para pactuação entre equipes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: prontuário transdisciplinar e projeto terapêutico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 22p.
- Gil, C.R.R.; Luiz IC, Gil MCR (Org.). **O Processo de trabalho na gestão do SUS: Universidade Federal do Maranhão**. São Luís: UNA-SUS/UFMA, 2016. 44f
- MENDES, E.V. **A modelagem das redes de atenção à saúde**. Belo Horizonte: SES-MG, 2006.
- MIRANDA, F.A.C.; COELHO, E.B.S; MORÉ, C.L.O. **Projeto terapêutico singular**. UNA-SUS, UFSC-CCS, Curso de especialização multiprofissional em Saúde da Família. Florianópolis. UFSC, 2012. 60p.



TATIANA RAZZOLINI BREYER

Enfermeira SMS/POA, matrícula 536754. Especialista em regulação pelo Hospital Sírio Libanês.



JOSÉ ALBERTO RODRIGUES PEDROSO

Médico Nefrologista SMS/POA, matrícula 48362.3. Professor de Medicina da Unisinos, Doutor em Transplante Renal.



BIANCA DOMINGUES BERTUZZI

Médica SMS/POA, matrícula 784518-2. Residência em Medicina de Emergência – HPS POA, Fellowship em Emergency Medicine Ultrasound- Massachusetts General Hospital, Harvard Afiliated.



JOÃO MARCELO LOPES FONSECA

Médico SMS/POA, matrícula 397584. Médico Internista, Intensivista, Pós de Gestão em Saúde Escola de administração da UFRGS, Mestrado em Ciências da Saúde UFCSA.



ROSANE TEREZINHA BALTAZAR ENFERMEIRA

✉ rosanetb@sms.prefpoa.com.br
Enfermeira SMS/POA, matrícula 536675. Especialização em Saúde Pública (Escola Luiza de Marillac UFRJ), Humanização da Gestão do SUS (Escola de saúde Pública de POA e UFRGS) e MBA em Gestão Pública (Escola de Gestão da Prefeitura Municipal de POA e Ibgem).

Análise comparativa das referências de níveis do lago Guaíba e as consequências sobre a cidade de Porto Alegre

Por Augusto Renato Ribeiro Damiani

PALAVRAS-CHAVES: Cheia; Máxima; Impacto; Cidade.

INTRODUÇÃO

Segundo IBGE, 1990, o estudo e monitoramento da altimetria no Brasil tiveram início em 1946 com a implantação do Marégrafo de Torres e este foi estabelecido como a referência nacional de nível, sofrendo diverso ajuste ao longo dos anos. Hoje sob a gestão do IBGE.

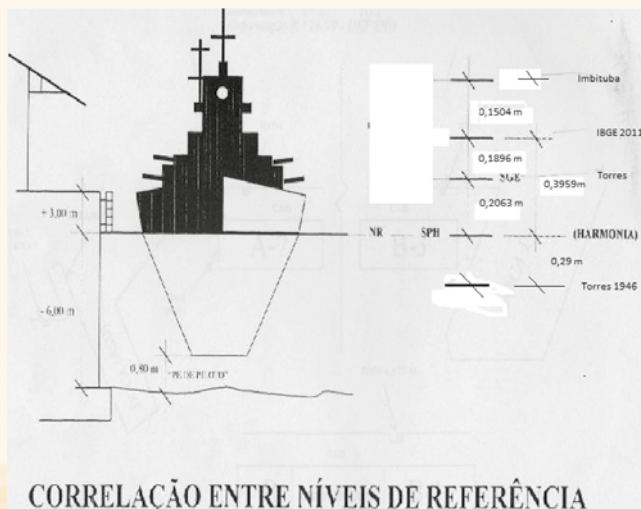
METODOLOGIA

A metodologia aplicada inicialmente foi estabelecer, por meio do auxílio da Cartografia do município de Porto Alegre, a correlação entre os diversos Datum, tendo por origem a régua do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), na praça da Harmonia, hoje Centro Histórico de Porto Alegre, com os registros históricos em prédios da cheia de 1941 e o ajuste da curva de cheia máxima do Guaíba para o RN IBGE-2011, 1788A.

CONCLUSÃO

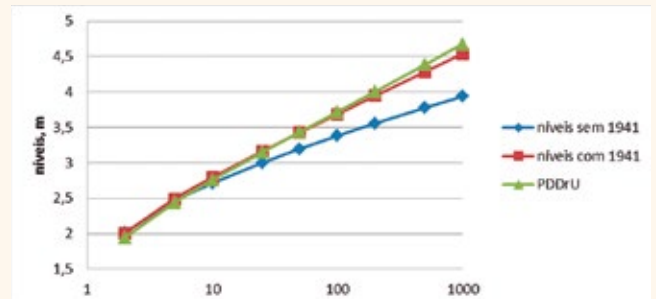
Apresentamos o gráfico de ajuste de níveis máximos para a régua do posto da Harmonia, para “data” zero da harmonia.

Diagrama 1 – Relação das diversas referências de nível



Fonte: DEP/PMPA

Gráfico 1 – Curvas de níveis máximos ajustados



Fonte: DEP/PMPA

Apresentamos na tabela a seguir a conversão da curva de níveis máximos ajustada ao lago Guaíba na régua do SPH, considerando o Zero da Praça da Harmonia como referência e convertendo os valores para o “Data” do IBGE 2011, no RN 1788A:

Tabela 1 – Correlação de níveis máximos

TR anos	IBGE (2011) m	Pça da Harmonia/ DNOS m
10	2,39	2,79
100	3,29	3,69
500	3,89	4,29

Fonte: DEP/PMPA

REFERÊNCIA

BRASIL. Marinha do Brasil. **Descrição de estação maregráfica F-43 – Padrão – Praça da Harmonia – 60325 – Versão 1/2011.** Disponível em: [https://www.mar.mil.br/dhn/chm/box-estacoes-fluviometricas/40Guaiba/60325%20-%20Praca%20da%20Harmonia%20-%20Rio%20Guaiba%20\(F-43\)V1-11.pdf](https://www.mar.mil.br/dhn/chm/box-estacoes-fluviometricas/40Guaiba/60325%20-%20Praca%20da%20Harmonia%20-%20Rio%20Guaiba%20(F-43)V1-11.pdf). Acesso em: 21 ago. de 2017.



AUGUSTO RENATO RIBEIRO DAMIANI

✉ augustodamiani@gmail.com

Engenheiro Civil, matrícula 273380 Msc.

Engenheiro Civil – Recursos Hídricos (IPH/UFRGS), DEP/PMPA.

As medidas intensificadoras da crise econômica do atual Governo Municipal

Por Cristiano Ghinis

O atual Governo Municipal encaminhou, no primeiro semestre de 2017, dentre outros, o Projeto de Lei Complementar do Executivo (PLCE) nº 11/2017 (PORTO ALEGRE, 2017) para a Câmara de Vereadores. Tal projeto, somado ao aumento da alíquota previdenciária em 3% aprovado neste ano, em resumo, liquida a carreira funcional do servidor público municipal, com perdas salariais estimadas que chegam a superar 50% da remuneração, e uma redução da massa salarial anual em circulação na economia local de 633,6 milhões.

Em entrevistas nas principais mídias, o Excelentíssimo Sr. Prefeito chama a atenção para as diversas gratificações e regimes de trabalho pagos pelo Município. Entretanto, ele nunca cita qual é o salário base de cada categoria, o qual se encontra, para os técnicos de nível superior padrão A, por exemplo, no patamar de R\$ 2.257,76 em agosto de 2017 (PORTO ALEGRE, 2017b). É sobre esta remuneração básica, que se encontra abaixo dos pisos salariais estabelecidos para as categorias, que incidem tais gratificações e regimes de trabalho. O PLCE nº 11/2017 tem por objetivo, dentre outros, a convergência dos salários dos servidores municipais para este salário base. Se aprovado, este terá efeitos perversos sobre a economia local e regional a curto, médio e longo prazos.

so sobre a economia local e regional a curto, médio e longo prazos.

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) publica, periodicamente, a Matriz Insumo Produto do Rio Grande do Sul (MIP-RS). Esta é uma fotografia da estrutura econômica gaúcha, fornecendo informações estatísticas que retratam as diversas relações de interdependência entre as atividades econômicas (SÁ, 2014). A MIP-RS consiste na estimação das tabelas de recursos (oferta) e usos (demanda) da economia, mensurando o consumo intermediário (transações de insumos entre os setores), e a demanda final com o consumo, os investimentos e as exportações interestaduais e internacionais. Esta ferramenta permite estimar três tipologias de impactos de variações na demanda sobre a produção e emprego da economia: os diretos, que incidem diretamente sobre as atividades afetadas; os indiretos, que incidem sobre todas as atividades fornecedoras de insumos para os setores impactados, o chamado encadeamento para trás da cadeia produtiva; e o efeito renda (ou induzido) em função da variação do emprego, rendimento e, por conseguinte, do consumo dos empregados dos setores direta e indiretamente afetados. Considerando-se a estru-

Tabela 1 – Estimativas dos impactos econômicos do PLCE nº 11/2017 com base na abordagem da matriz insumo produto

EFEITO	PIB (R\$)	EMPREGO (nº funcionários)
Direto	-633.580.380	-19.429
Indireto	-384.351.567	-6.731
Renda	-501.066.778	-12.635
Total	-1.518.998.725	-38.794
Total Município	64 bilhões	847 mil
Fonte	IBGE/PIB Municípios	IBGE/Pesquisa Mensal Emprego
% Total Economia	-2,37%	-4,58%

Fonte: do autor

ra de consumo das famílias em Porto Alegre, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE), utilizando-se a MIP-RS e estimando-se uma perda real que vai de 25,02% a 53,47% da renda atual dos servidores, estima-se que o PLCE 11/2017 irá gerar os seguintes impactos sobre a economia.

Ou seja, a redução do PIB em -1,5 bilhões e do emprego em 38,8 mil postos de trabalho, quedas que representam 2,37% e 4,58% do total de Porto Alegre, respectivamente. Como agravante, cabe salientar que tais impactos não se concentrarão apenas na economia local, pois os insumos fornecidos pela agropecuária e indústria são produzidos, em grande parte, em outras regiões do Estado. Ou seja, há uma tendência natural de transbordamento dos efeitos negativos da redução salarial sobre a produção, emprego e renda de diversos outros municípios gaúchos. E, levando-se em conta apenas os impactos no comércio e serviços, os efeitos sobre a economia local serão evidentes.

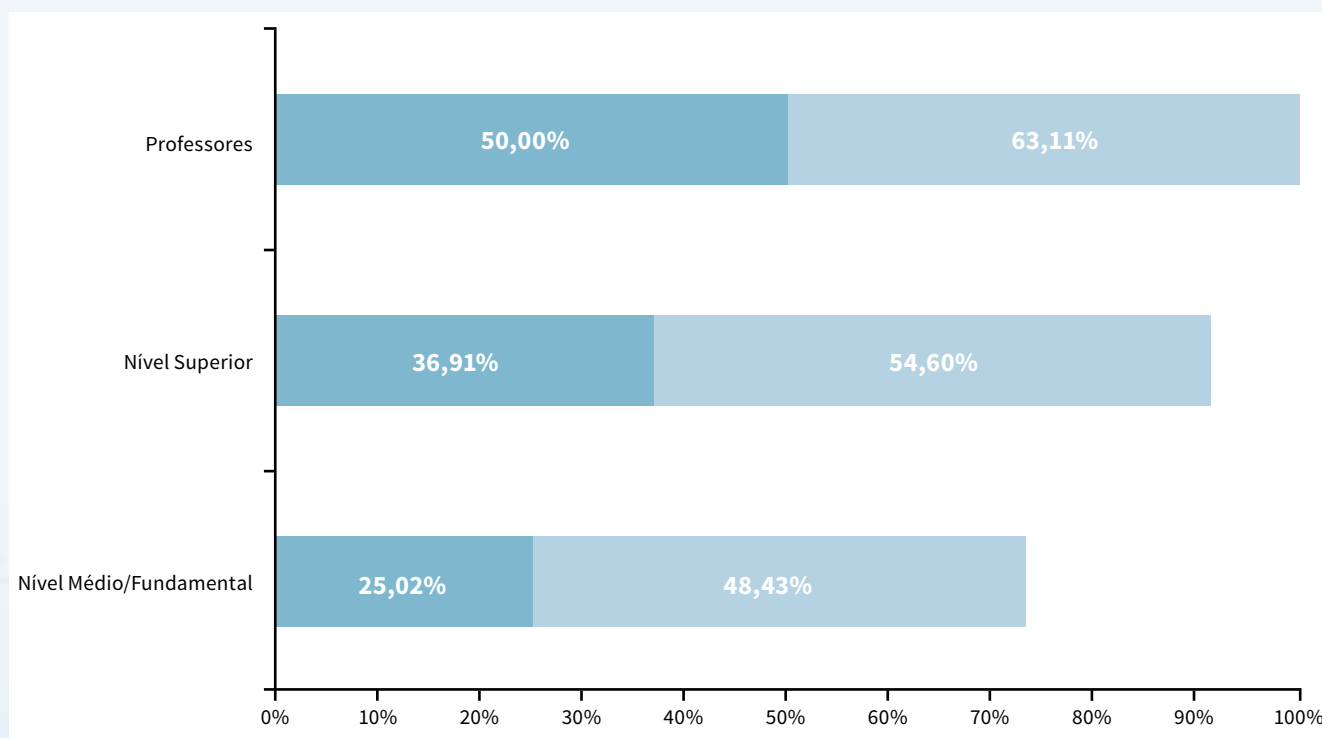
Estima-se que, cada R\$ 1,00 de redução salarial dos servidores possa gerar a queda de R\$ 2,42 do PIB anual do comércio, e uma redução de R\$ 2,37 do PIB dos serviços. O que totaliza, neste caso, uma retração de 796,8 milhões

“Há uma tendência natural de transbordamento dos efeitos negativos da redução salarial sobre a produção, emprego e renda de diversos outros municípios gaúchos.”

anuais da produção e de 24,1 mil empregos da economia municipal. Tal aprofundamento da recessão pode ter efeitos significativos, também, sobre a arrecadação municipal.

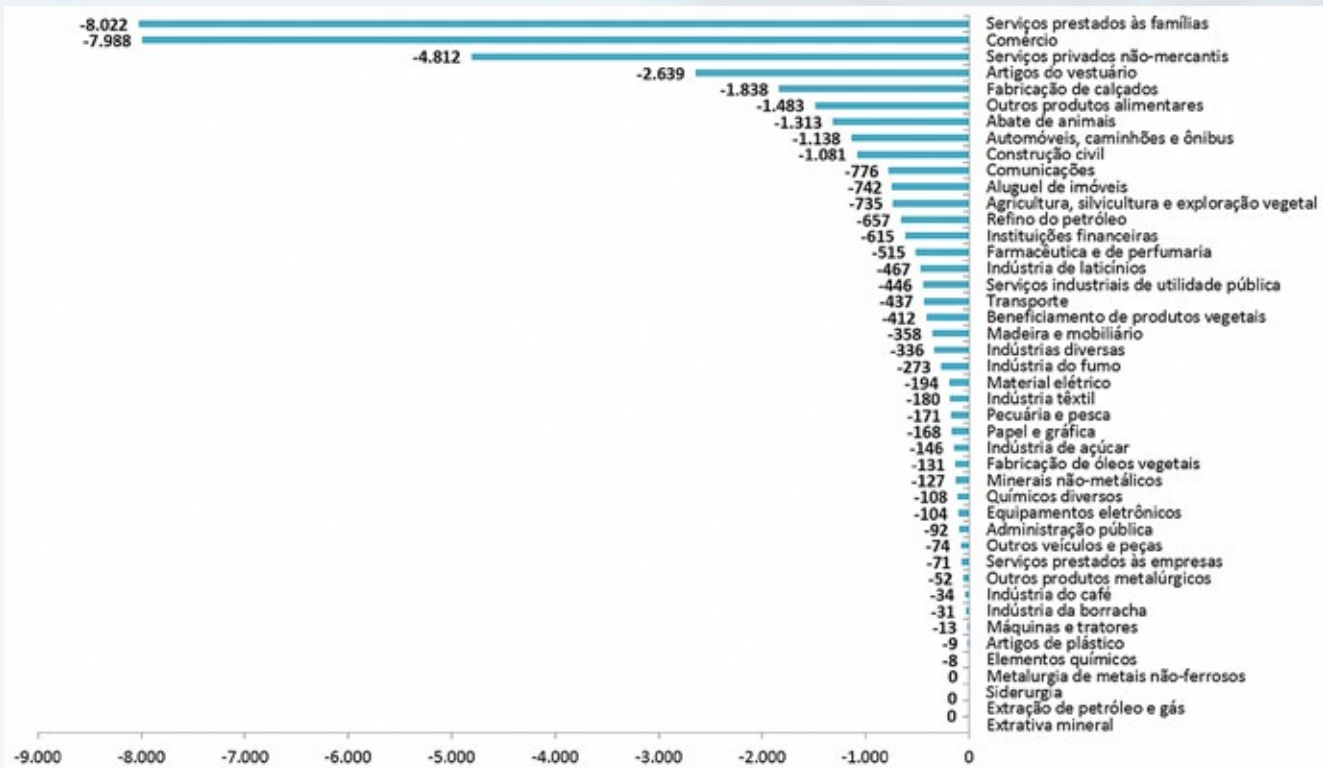
Por exemplo, apenas no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), estima-se uma queda de arrecadação da ordem de R\$ 24,7 milhões anuais, o que representa uma redução real de 2,99%, comparativamente a receita municipal com o imposto em 2016. Portanto, o Excelentíssimo Sr. Prefeito justifica o PLCE nº 11/2017 como o enfrentamento da grave crise econômica do município, mas este apenas a intensificará e a multiplicará para diversos outros setores da sociedade, inclusive em termos da arrecadação municipal, além de outras regiões da economia gaúcha.

Gráfico 1 – Perdas salariais com base no PLCE nº 11/17, cargo e tempo de serviço



Fonte: do autor

Gráfico 2 – Impactos setoriais no emprego (nº de empregados)



Fonte: do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estima-se que a redução da massa salarial em 633,6 milhões anuais possa gerar, pelos efeitos diretos, indiretos e induzidos sobre a economia uma redução do PIB em R\$1,5 bilhões e do emprego em 38,8 mil postos de trabalho;

Sobre a economia local, considerando-se apenas os setores de comércio e serviços (pois a agropecuária e a indústria estão, em grande parte, localizadas em outras regiões do Estado), estimam-se reduções de R\$ 796,8 milhões na produção anual e de 24,1 mil postos de trabalho, além da queda de arrecadação do ISSQN em 2,99%;

As medidas previstas no PLCE nº 11/2017, em realidade, são intensificadoras da crise econômica enfrentada pelo município, afetando não somente os servidores, mas diversos outros setores da sociedade, inclusive, podendo haver um transbordamento dos efeitos negativos sobre diversos outros municípios gaúchos.



CRISTIANO GHINIS

✉ cristianoghinis@gmail.com

CORECON/RS 7776, Economista, DMAE.

REFERÊNCIAS

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em: https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=40. Acesso em: 30 out. 2017.

PORTO ALEGRE. Câmara Municipal. **Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 011/17.** Inclui o art. 37-A, o §§ 3º ao 6º ao art. 122, o art. 122-A, o art. 129-A e o parágrafo único ao art. 131, altera o caput do art. 122, revoga os arts. 132 e 133 e, em 1º de novembro de 2017, revoga os arts. 79, 124, 125, 126, 127, 127-A, 129 e 130 todos da Lei Complementar nº 133, de 31 de dezembro de 1985, que estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre; inclui o art. 39-A e revoga, em 1º de novembro de 2017, o art. 39 da Lei Complementar nº 478, de 26 de setembro de 2002; revoga em 1º de novembro de 2017, o art. 42, os §§1º e 2º do art. 43, os §§1º e 2º do art. 43-A, o art. 43-B e o art. 43-C, da Lei nº 6.309, de 28 de dezembro de 1988; o art. 43, os §§ 1º e 2º do art. 44, o art. 44-A e o art. 44-B da Lei nº 6.203, de 3 de outubro de 1988; o art. 31, os §§ 1º e 2º do art. 32, o art. 32-A, o art. 32-B da Lei nº 8.986, de 02 de outubro de 2002; o art. 44, os §§ 1º e 2º do art. 45, o art. 45-A, o art. 45-B da Lei nº 6.310, de 28 de dezembro de 1988; o art. 42, os §§ 1º e 2º, o art. 43-A, o art. 43-B Lei nº 6.253, de 11 de novembro de 1988; e os §§ 1º e 2º do art. 32, o art. 32-A, art. 32-B e o parágrafo único do art. 37 da Lei nº 6151, de 13 de julho de 1988. (REGIMES E AVANÇOS). Disponível em: <http://projetos.camarapoa.rs.gov.br/processos/132387>. Acesso em: 30 out. 2017.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. **Portal Transparência e acesso à informação.** 2017. Disponível em: <http://portaltransparencia.procempa.com.br/portalTransparencia/fpTb01GeralPesquisa.do?viaMenu=true>. Acesso em: 30 out. 2017.

SÁ, Rodrigo de (Coord.). **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul:** 2008. Porto Alegre: FEE, 2014. 50p. Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/11/20141120miprs.pdf>. Acesso em: 30 out. 2017.

Dicas de leitura na rede de bibliotecas da Prefeitura Municipal - abertas ao público

Visite e/ou associe-se às bibliotecas que mantêm acervo técnico e literário, bem como programações de eventos e ações que estimulam a leitura.

Disponíveis no sistema Pergamum – gerenciado por bibliotecários(as) na internet <http://pergamum.procempa.com.br/biblioteca/index.php>



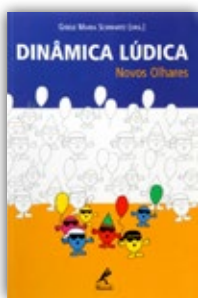
Biblioteca Jorn. Roberto E. Xavier
Secretaria Municipal do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade (SMAMS - sede)
Tel. 3289-7520
biblioteca@smam.prefpoa.com.br

BRAGA, Edival. **Ações ambientais afirmativas:** critérios ambientais definidores dos novos parâmetros de financiamento das políticas públicas ambientais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.



Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah
(SMAMS - sede Parque Moinhos de Vento)
Tel. 3289-7519
biblioteca@smam.prefpoa.com.br

CISALPINO, Murilo. **O tamanho da gente.**
Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 31 p.
ISBN 9788575263846.



Biblioteca da SMED
Tel. 3289-1853
biblioteca@smed.prefpoa.com.br

Schwartz, Gisele Maria (Org.). **Dinâmica lúdica:** novos olhares. Barueri, Sp: Manole, 2004. 217 p. ISBN 8520417655.



Biblioteca da PGM
Tel. 3289-1498
biblioteca@pgm.prefpoa.com.br

NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. **Código de processo civil comentado.** 16.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. 2976 p. ISBN 9788520367599.

Homenagens, confraternização e alegria marcam 23º aniversário da Astec

O amplo espaço do Restaurante Panorama da PUCRS ficou pequeno para a alegria que marcou as homenagens e confraternização, no aniversário de 23 anos da Astec, na noite de 1º de setembro. O álbum de fotos, primoroso registro desses momentos, permanece à disposição para download no site da Astec, no menu Eventos.

No salão, associados, seus familiares e amigos, juntamente com representantes de entidades parceiras da Astec, compartilharam bons momentos, reencontraram colegas e puderam confraternizar, embalados por uma seleção musical especial, com boa comida e boa bebida.

Em rápidas palavras, o presidente, eng. civil Sérgio Brum, dirigiu-se aos convidados, agradecendo a pre-

sença de todos e destacando a homenagem aos que se aposentaram entre julho de 2016 e junho de 2017, uma forma de reconhecimento e valorização profissional. A seguir, em um momento muito especial, foram entregues os troféus em homenagem aos aposentados e também aos ex-presidentes da Astec, biól. Isabel Junqueira e eng. Paulo Demingos, em agradecimento pelos serviços prestados à Entidade.

Os convidados puderam, ainda, apreciar um show com os consagrados dançarinos Milena Vasconcelos e Paulo Pinheiro. Os números de tango, samba e passo doble foram aplaudidos de pé e, em seguida, abriu-se a pista de dança, com muita animação.



Diretoria Executiva – Gestão 2017-2018



Milena Vasconcelos e Paulo Pinheiro dançaram tango, pasodoble e samba

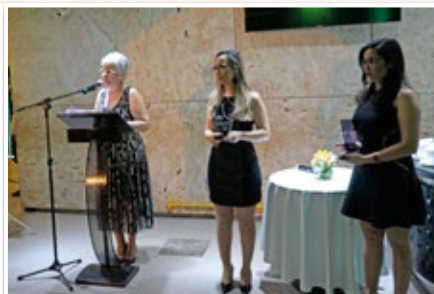
Fotos: Juliana Cupini



Na pista de dança, descontração em muitos estilos



Confraternização e boa comida, acompanhada de deliciosas sobremesas



As homenagens foram conduzidas pela mestre de cerimônias Marta Rosi, com a colaboração de Andressa Costa e Clarissa Costa

Homenageados



O eng. civil Adinaldo Soares de Fraga, aposentado pelo DMAE e atualmente diretor da Astec, recebeu a homenagem das mãos do presidente, eng. civil Sérgio Brum



A vice-presidente, enf. Lurdes Tura, entregou o troféu à nutricionista Carmen Lúcia Salvador Stein, aposentada pela SMS



A enf. Miria de Moraes Patines entregou a premiação ao economista Jaime Pozza de Mello, aposentado pela SMT



A enfermeira Lília Maria Woitikoski Azzi, aposentada pela SMS, recebeu o troféu das mãos enf. Rosane Baltazar



A contadora e atuária Marilene Finato Rôllo, aposentada pela SMF, recebeu o troféu das mãos da conselheira fiscal adm. Adriana Nunes Paltian



A diretora da Astec enf. Juliana Pinto Maciel homenageou a enfermeira Patrícia Wiederkehr, aposentada pela SMS



O assistente social Pedro Luz do Amaral Ribeiro, aposentado pela SMS, recebeu a homenagem do diretor da Astec, eng. agr. Irineu Foschiera



O presidente, eng. civil Sérgio Brum, entregou homenagem especial à bióloga Isabel Junqueira, que presidiu a Astec nos biênios 2013-2014 e 2015-2016



O eng. civil Paulo Demingos, que presidiu a Astec no biênio 2011-2012, recebeu o troféu das mãos do atual presidente, eng. civil Sérgio Brum



Foi uma noite para os casais...



para a família...



e para reencontrar os amigos

Municipários se mobilizam e vereadores barram PLs, mas a luta continua

O primeiro ano da administração Marchezan Jr. está chegando ao fim com a Capital do estado estampando nas ruas o resultado da precarização dos serviços públicos e das condições de trabalho dos servidores. Neste segundo semestre, a Astec, no conjunto dos municpários, empreendeu um esforço intenso no sentido de mobilizar a categoria dos técnicos de nível superior como um todo. Entretanto, os salários seguem congelados, parcelados e sendo pagos com atraso, desde junho; os projetos de lei do Executivo seguem na intenção do governo e só não se tornaram leis porque o esforço de uma greve de 40 dias, nove assembleias gerais, atos públicos, caminhadas pelas ruas da cidade e mobilizações nos locais de trabalho assegurou a assinatura de 22 vereadores em um documento no qual se comprometem a não aprovar projetos que causem prejuízo aos servidores; até o fechamento desta edição, o governo não deu mostras de mudar o curso de sua política de sucateamento dos serviços básicos de saúde, educação e saneamento.

Os projetos do Executivo, pivôs de situação, são dois Projetos de Lei Complementar do Executivo (PLCE) e dois Projetos de Emenda da Lei Orgânica (PELO):

PLCE 011/2017, que altera os regimes especiais de trabalho e a incorporação de gratificações, limitando o número de avanços por tempo de serviço;

PELO 007/17, extingue a Licença-Prêmio;

PELO 008/17, institui o parcelamento de salários como regra e propõe a alteração da data de pagamento de salários, inclusive o 13º, para o quinto dia útil do mês seguinte;

PELO 010/17, privatiza o DMAE;

PELO 015/17, institui o regime de 40 horas para todos os servidores da Prefeitura de Porto Alegre.

Mais informações nas notícias desta e das próximas páginas, bem como no site www.astecmpa.com.br e na **página do Facebook da Astec**. Confira!



28 de agosto: deliberado indicativo de greve e calendário de mobilização



5 de setembro: apesar da forte chuva, reunidos no Salão de Atos da PUCRS, municpários reforçam calendário de mobilização e marcam nova assembleia para 29/9



29 de setembro: deliberada greve geral a partir de 5 de outubro. Foi a 10ª assembleia geral do ano, no Largo Zumbi dos Palmares

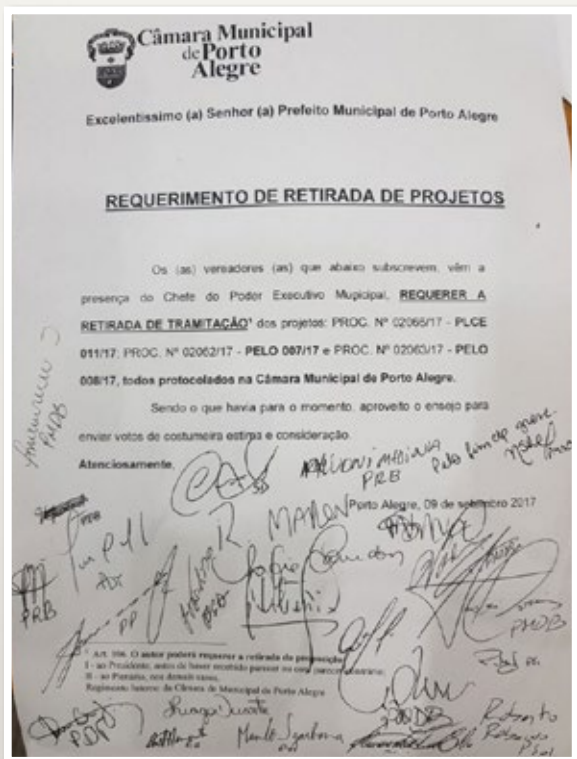


5 de outubro: municípios iniciam a maior greve da história da capital

Mariana Pires/Simpa



30 de outubro: rejeitada proposta do Executivo de “trégua” de 40 dias. Pela manhã, ato em frente à SMA



10 de outubro: mantida greve, intensificada mobilização e apresentado requerimento pela retirada dos PLs, assinado por 24 dos vereadores



7 de novembro: uma hora antes do início da assembleia, o governo publica no site da prefeitura a retirada do PL 011/17, que altera os regimes especiais de trabalho e a incorporação de gratificações, limitando o número de avanços por tempo de serviço. Municípios prosseguem em greve



13 de novembro: a greve é suspensa no 40º dia do movimento, mas municípios prosseguem em estado de greve



17 e 24 de outubro: mantida a greve e cresce a mobilização

Mobilização na Câmara Municipal

A Astec participou dos muitos movimentos na Câmara Municipal, buscando evitar a aprovação dos projetos de lei do prefeito Marchezan por meio da sensibilização dos vereadores. Entre esses movimentos, se destacam:



Ruvana De Carli/Carli/Com

18 de outubro: Astec, Simpa, Acespa, APMPA e Coren-RS discutem estratégias para forçar a retirada dos PLs do Executivo



Priscila Lobregatte/Simpa

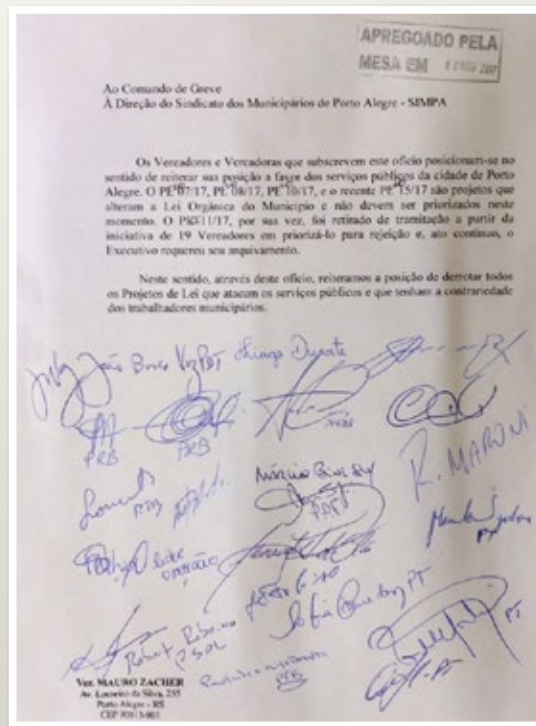
6 de novembro: nesse 33º dia de greve, a Astec e as demais entidades de servidores pressionaram os vereadores pela rejeição dos PLs. As entidades também participaram da coletiva de imprensa convocada pelo Simpa, na qual o sindicato apresentou o relatório do Tribunal de Contas do Estado, TCE (Informação nº 044/2017 – SPA / Processo nº 004608-0200/17-4), que aponta para o parcelamento dos salários, ocorrido nos últimos meses, não é justificado financeiramente. O tribunal deu prazo de 30 dias para o prefeito se manifestar



Silvia Fernandes/Simpa



19 de outubro: servidores pediram apoio dos parlamentares contra o “pacote de maldades” do prefeito Marchezan e apresentaram propostas de condução dos PLs do Executivo. As propostas foram avaliadas na reunião de líderes da Câmara. Diante da intensa mobilização, o governo chamou duas reuniões: no dia 20, com o vice-prefeito Gustavo Paim, e no dia 23, com o prefeito Nelson Marchezan Jr., com a expectativa de apresentação de uma proposta capaz de pôr fim à greve que, então, entraria no seu 19º dia



9 de novembro: Astec e demais entidades representantes dos servidores marcaram presença na Câmara Municipal, onde a maioria dos vereadores assinou, no dia anterior, 8 de novembro, documento se comprometendo a não aprovarem os projetos de lei do Executivo PELO 07/17, PELO 08/17, PELO 10/17 e PELO 15/17. O documento também informa que o PLCE 11/17 foi retirado de tramitação a partir da iniciativa de 19 vereadores de priorizá-lo para rejeição, e o Executivo requereu seu arquivamento



Ruvana De Carli/Carli/Com

26 de outubro: o relator do parecer da Comissão Especial, vereador Airto Ferronato, propôs antecipar seu relatório

Técnicos de nível superior elaboram documento para esclarecer vereadores sobre PLs

Uma das importantes ações para a obtenção do apoio dos vereadores foi a elaboração, ainda em agosto, pelos técnicos de nível superior, de um documento para esclarecer aos parlamentares o impacto dos projetos de lei 07/17 (licença-prêmio) e 011/17 (regimes de trabalho, avanços, adicionais por tempo de serviço, incorporação das FGs) do Executivo, caso fossem aprovados.



Acesse em:
goo.gl/TZboUd

Atos no Paço Municipal

A Astec participou dos diversos atos públicos realizados no Paço Municipal, em defesa da retirada dos projetos de lei (PLs) do Executivo, que integram a chamada reforma administrativa proposta pelo governo do prefeito Nelson Marchezan Jr., que ameaça impactar negativamente a cidade de Porto Alegre por meio do desmonte dos serviços públicos.



Anna de Carli/CarliCom

1º de agosto: o presidente da Astec, eng. civil Sérgio Brum, fala aos municipais



31 de agosto: Astec presente, com os engenheiros Luis Borba, do Demhab; Eduardo Fleck, do DMLU; eng. civil Sérgio Brum, presidente da Astec; Maércio Cruz, conselheiro deliberativo e Irineu Foschiera, diretor financeiro. Na frente do grupo, o presidente do Conselho Deliberativo da Astec, téc. em Com. Social Adroaldo Corrêa



Simpa

23 de outubro: Prefeito propôs trégua de 40 dias aos municipais, com abertura de comissão paritária para negociar os PLs. A proposta de não apresentar os projetos à votação nesse período foi encaminhada por Marchezan Jr., em reunião com sua assessoria técnica e representantes dos servidores, no Paço Municipal. Enquanto isso, do lado de fora do prédio, o entorno da Fonte Talavera estava inundado por mais de quatro mil municipais, que se manifestavam em favor da retirada dos projetos



Simpa

9 de novembro: pela manhã, no 36º dia de greve, ato em defesa da abertura de negociações com o governo

Astec no Fórum dos Sindicatos e Associações

A Astec participou, em 9 de agosto, juntamente com Acespa, Aiamu, Simers, Sindicâmara, Sergs, Sindisaude-RS, APMPA, Senge, Ascontec e Asplam, de reunião do Fórum de Sindicatos e Associações, na sede do Simpa. Em pauta: o impacto negativo do pacote da Administração Municipal sobre a população porto-alegrense, em decorrência da redução do número de servidores na prefeitura da Capital por causa da precarização das condições de trabalho; e a elaboração de documento conjunto, a ser encaminhado ao presidente da Câmara Municipal, solicitando maiores discussões e a retirada dos projetos de lei do governo.



Reunião de 9 de agosto

Em 27 de setembro, a Astec participou de nova reunião do Fórum, dessa vez, para discutir a assembleia de municípios agendada para o dia 29, no largo Zumbi dos Palmares, com indicativo de greve geral. Na ocasião, o presidente da Astec, eng. civil Sérgio Brum, informou que o posicionamento da entidade seria definido à noite, em assembleia de associados. Ainda nessa reunião, o Fórum Sindical deliberou proposta de greve a partir de quinta-feira da semana seguinte, 5 de outubro, para ser encaminhada à assembleia geral dos municípios.



Reunião de 27 de setembro

HPS mobilizado contra o desmonte do hospital

Fechamento de leitos e de setores, bloco transformado em sala cirúrgica, falta de servidores médicos, enfermeiros e administrativos, falta de equipamentos e, como se não bastasse, a campanha implementada pelo governo do prefeito Nelson Marchezan Jr. de privatização dos serviços e de destruição da carreira pública. Essa é a lista de motivos pelos quais os servidores do Hospital de Pronto Socorro,

referência em atendimento de emergência em trauma, se mobilizaram, a partir do dia 13 de setembro. O presidente da Astec, eng. civil Sérgio Brum, o diretor financeiro, eng. agr. Irineu Foschiera e a conselheira enf. Patrícia Wiederkehr participaram da reunião com cerca de 50 médicos, enfermeiros e servidores do Samu, para discutir o calendário de mobilização e a possibilidade de entrar em greve.



Representantes da Astec participaram...



...de reunião de mobilização dos servidores do HPS

Astec e Senge acompanham servidores contra PLs do Executivo

Na noite de 28 de setembro, representantes da Astec e do Senge participaram, juntamente com mais de 150 servidores do HPS, de reunião realizada no hospital, com a Comissão Especial sobre Direitos e Vantagens dos Servidores Municipais de Porto Alegre, presidida pelo vereador Dr. Thiago Duarte, contra os projetos de lei do Executivo (PLs) processos: 2.066/17 (PLCE 011/17), 2.062/17 (PELO 007/17) e 2.063/17 (PELO 008/17), que tramitam na Câmara Municipal e ameaçam o serviço público e os direitos dos servidores. Cerca de uma centena de servidores, portando velas, aguardaram os vereadores na calçada em frente à porta da emergência do HPS. Dali, acompanharam os parlamentares Dr. Thiago, Fernanda Melchionna e Aírto Ferronato até o 6º andar, onde já se encontravam cerca de 60 servidores. De acordo com a adm. Rita Elói, associada da Astec, o foco das discussões foi o risco de redução salarial, a ausência de medidas para melhorar a gestão, além da falta de reposição da inflação e do aumento da alíquota da previdência.



Ederson Nunes/CMIPA

Manifestação do lado de fora do hospital



Engenheiros Maércio de Almeida e Sérgio Brum, representando Astec e Senge



Servidores também lotaram corredores do HPS em defesa de condições dignas de trabalho

Conselho Deliberativo debate conjuntura e reforça importância de eleger representantes nos núcleos da Astec

Reunido na sede da entidade, o Conselho Deliberativo da Astec debateu, em 25 de julho, as dificuldades que os servidores vêm enfrentando no atual contexto da prefeitura, em especial, com os projetos enviados pelo Executivo à Câmara Municipal, que põem em risco a qualidade dos serviços prestados à população e as condições de trabalho do funcionalismo. Para enfrentar os desafios, a Astec está reforçando o chamamento aos núcleos que ainda não elegeram seus representantes, para que o façam o quanto antes.



Artigo sobre DMAE repercute na Câmara Municipal

O artigo “Vai faltar água no verão em Porto Alegre”, de autoria do diretor de Relações com Aposentados e Pensionistas da Astec, eng. civil Adinaldo Fraga, publicado no Jornal do Comércio do dia 21 de agosto, ecoou na Câmara Municipal. Na audiência pública das Comissões de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) e de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana (Cedecondh), sobre falta d'água na Lomba do Pinheiro, realizada por proposição dos vereadores Odacir Oliboni e Marcelo Sgarbossa, em 22 de agosto, Fraga, que é engenheiro aposentado do DMAE, expôs os motivos da denúncia apresentada no artigo: alertar a população sobre a falta d'água e chamar a atenção para o problema de gestão, agravado pelo atraso nos processos de aquisição de equipamentos. Na oportunidade, informações prestadas pela diretora-geral do DMAE corroboraram a denúncia. Luciane de Freitas afirmou que não pode garantir que, durante o verão, não faltará água no bairro, onde habitam cerca de 130 mil pessoas.



Confira a íntegra do artigo Vai faltar água no verão em Porto Alegre: www.astecmpa.com.br/2017/08/21/7483.

SMAMS promove 5ª Feira de Troca de Livros

A biblioteca Jornalista Roberto Eduardo Xavier da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS) promoveu, nos dias 4 e 5 de outubro, das 10h às 14h, a 5ª Feira de Troca de Livros. A biblioteca recebeu doações de livros técnicos da área ambiental, literatura geral e infanto-juvenil, e ofereceu em troca livros atualizados de diferentes áreas.



Sérgio Louruz/PMMA

Estamos de olho!



Acesse em:
goo.gl/Vo5TLP

No dia 2 de outubro, a **Astec protocolou pedido de informações a respeito de denúncia de irregularidade** publicada no blog Imprensa Livre, segundo a qual o detentor de cargo de confiança como diretor de Projetos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SMIM), Thiago Regal da Silva, estaria, atuando em outras atividades em paralelo com o exercício de cargo público em regime de dedicação exclusiva (RDE). Em assim sendo, Regal estaria ferindo, o Art. 192 da Lei Complementar 133/85, o que é passível de punição nos termos dos artigos 205 e 207. A Astec aguarda a confirmação destas informações, direito assegurado pela Lei Federal 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Na imagem, o acompanhamento, até o fechamento desta edição, do **pedido protocolado pela Astec no expediente 17.0.000079836.3**. Acompanhe o andamento do processo em: goo.gl/Vo5TLP.

Astec retoma relação com secretário da SMAMS

Representantes da Astec estiveram reunidos, em 21 de setembro, com o secretário do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Maurício Fernandes, juntamente com líderes do Simpa e do Senge, tendo como principal objetivo recuperar a boa relação histórica entre o Gabinete do Secretário e as entidades, debilitada desde o início do ano, na gestão da secretária que o antecedeu. O secretário mostrou-se receptivo, colocando-se favorável a parcerias em cursos dirigidos aos técnicos. Sobre a preocupação com a falta de diálogo, os ataques aos servidores e os efeitos negativos dos PLs à prestação de um serviço público de qualidade, o secretário colocou-se à disposição e aberto ao diálogo com o Núcleo Astec-SMAMS.



Participaram do encontro o presidente da Astec, eng. civil Sérgio Brum e o diretor financeiro, eng. agr. Irineu Foschiera; o representante do Conselho Deliberativo e também diretor do Senge, eng. Maércio Flores; a representante do Núcleo Astec-SMAMS, eng. quím. Deri Calvete; e o representante do Movimento dos Engenheiros e Arquitetos, eng. Carlos Nissola

Assembleia da Astec decide intensificar ações pela manutenção dos direitos dos servidores

Os técnicos presentes à assembleia geral extraordinária da Astec, em 27 de setembro, no auditório do Senge, decidiram encaminhar à assembleia geral de municipais do dia 29 de setembro, proposta de intensificar ações de mobilização e de pressão à Câmara Municipal, no sentido de obter os votos necessários à rejeição dos projetos de lei do prefeito Marchezan, que destroem a carreira dos servidores. A greve foi avaliada como um último recurso, que ainda não deveria ser implementado naquela ocasião. O procurador Edmilson Todeschini, esclareceu os presentes quanto aos aspectos jurídicos relativos à perda da licença-prêmio, avanços e gratificações adicionais, propostas pelo governo.



Técnicos deliberaram pressão à Câmara Municipal



Procurador Edmilson Todeschini analisou aspecto jurídicos dos PLs do Executivo

Astec participa de visita da Comissão Especial ao Simers

O presidente da Astec, eng. civil Sérgio Brum, participou de visita da Comissão Especial da Câmara de Vereadores ao Sindicato Médico do RS (Simers), na noite de 7 de novembro. O encontro discutiu e propôs sugestões com relação aos PLs do Executivo.



Vote nas eleições para os Conselhos do Previmpa!

A votação estará aberta entre os dias 15 e 20 de dezembro, pela internet, na página do Previmpa RH 24 horas. Podem votar todos os servidores ativos e inativos, para a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. Apenas uma chapa se inscreveu. Confira a nominata completa no site da Astec: www.astecpmpa.com.br.



Servidores em greve vão à Justiça contra assédio moral na SMS

Servidores do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) denunciaram assédio moral das chefias sobre os funcionários da Saúde daquela unidade que aderiram à greve, em 26 de outubro. Confira também o desabafo da enf. Joelza Chiste Linhares, no link: goo.gl/zSafXR.

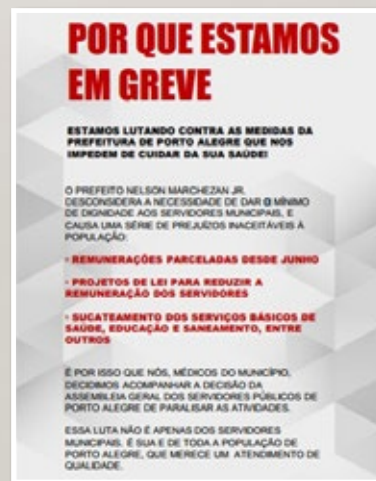


Núcleo Astec-SMAMS e demais servidores voltam à greve

Representantes da Astec, do Senge e a coordenação do Cores-Simpa discutiram estratégias frente ao “pacote de maldades” do prefeito, com servidores da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS), em 1º de novembro. Na ocasião, foi deliberada adesão total dos servidores da pasta à greve.

Municipários médicos aderem à greve

Os médicos do município de Porto Alegre acompanharam a decisão da assembleia geral de servidores, de 30/10, e aderiram ao movimento de greve. Nota divulgada pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), explica as três razões básicas para a adesão: remunerações parceladas desde junho; PLs para reduzir a remuneração dos servidores; sucateamento dos serviços básicos de saúde, educação saneamento, entre outros.



Novos Sócios

A Astec dá as boas-vindas aos novos sócios do segundo semestre, e convida a todos para participarem ativamente da nossa entidade. Lembrem-se: “Juntos, somos mais fortes!”

- Eng. Adriano Salviano – SMURB
- Bibl. Angela Beatriz Luckei Rodrigues – PGM
- Enf. Cristina Bettin Waechter – SMS
- Bibl. Liziane Minuzzo - PGM
- Eng. Marcos Goulart Machado – DEP
- Eng. Civil Marta Eliane Royes Gonçalves – SMOV
- Eng. Marta Sirângelo Bauermann – DMAE
- Enf. Tatiana Razzolini Breyer – SMS

Dia do Funcionário Público

Nota publicada no jornal *Correio do Povo*.

Senhor prefeito Nelson Marchezan, APEDIDO

No dia 28 de outubro, comemoramos o Dia do Servidor Público. Desde antes de empossado até o momento, a categoria municipal tem de Vossa Senhoria apenas más notícias, ameaças, ofensas e ações que determinam perdas às condições de trabalho, ao padrão técnico e aos nossos vencimentos.

Como profissionais concursados do serviço público, além do dever, temos a disposição permanente de promover a construção de políticas públicas que atendam à cidade, ao contribuinte.

Como representantes do conjunto de servidoras e servidores, ao tempo em que cumprimentamos a categoria por nosso Dia do Servidor Público, encarecemos ao senhor prefeito que cumpra a lei e, neste mês e doravante, proceda o pagamento em dia de nossos salários, bem como retire da Câmara de Vereadores a espada que colocou sobre nossas cabeças, a ameaça da destruição de nossas carreiras, os PLs 07, 08, 10 e 11/2017.

Nós escolhemos a carreira pública porque nos permite honrada e solidariamente trabalhar para a cidade e nosso povo.



HUMOR



3to

Engenharia e arte: um Binômio

Além da realização das atividades profissionais e do envolvimento com as atividades sindicais em defesa de condições dignas de trabalho, o engenheiro civil Dante Michele marcou sua carreira na Prefeitura de Porto Alegre com um diferencial: a sensibilidade para as artes, mais especificamente a música e o artesanato. Hoje, já aposentado, vive, em companhia da esposa Rojane Lourdes Carvalho, na cidade serrana de Canela, onde está perfeitamente integrado à comunidade.

RA - Quando e como começou a história da música na sua vida?

DM - A música é uma parte muito especial na minha vida, desde os 8 anos de idade, quando fui presenteado por meu pai com um acordeon de 80 baixos e encaminhado, muito contrariado, a uma escola de música. Quando chegavam visitas em casa, era convidado a me apresentar. Era um massacre! Mas, com o tempo, a música foi se tornando uma companhia agradável. Particpei de bandas na escola, onde toquei pistão, e integrei um conjunto melódico musical. Já, na vida adulta, a música restringiu-se às cantorias de praia ou reuniões sociais, com auxílio de um violão. Somente por volta dos anos 70 e 80, comprei meu primeiro teclado eletrônico, dando início a uma nova fase musical. Hoje, meu repertório é diversificado e estou sempre buscando me aprimorar – já fiz um curso de dicção para cantar em italiano, por exemplo. Me apresento em eventos de amigos e para idosos, em jantares da própria Astec, além de colaborar na formação de um coral de idosos na sociedade beneficente Bezerra de Menezes, entre outros. Penso que todas as vezes que temos a oportunidade de fazer o bem e levar alegria às pessoas é nosso dever fazê-lo.



RA - E os barcos, como começaram?

DM - Desde criança sempre tive habilidades com trabalhos em madeira. Meu sonho, quando pequeno, era ser engenheiro naval. Mas, devido às dificuldades financeiras da minha família e o curso de Engenharia Naval existir somente no Rio de Janeiro, esse sonho foi adiado para minha terceira idade, por meio da confecção de miniaturas. A confecção de modelos teve início, aproximadamente, em 1995 quando, baseado em um modelo de plástico da caravela Pinta, de Cristóvão Colombo, confeccionei uma réplica em tamanho maior, que acabou sendo exposta em vitrines do Shopping Praia de Belas. A partir daí, foram diversos modelos de caravelas, naus e galeões. Quando me transferi para Canela, passei a fazer miniaturas de barcos históricos. Já fiz mais de 50 unidades, sendo que muitas foram presenteadas aos amigos, outras vendidas e outras ainda se encontram comigo. O tempo de confecção de cada modelo depende do tamanho e do grau de detalhamento, sendo que os mais simples levam de 2 a 4 dias, e os mais detalhados entre um e três meses. Além dos barcos históricos, produzo mais duas coleções: veleiros modernos e a modelos feitos por inspiração própria. A cada miniatura montada, tentamos melhorar a exatidão de cortes, a colocação de cores, o detalhamento de ferragens e velas. Todo e qualquer detalhe valoriza o conjunto. Atualmente, mantenho uma página no Facebook para mostrar os trabalhos, que comercializo pela internet e na exposição dominical, na praça central de Canela, onde acontece uma feira de artesanato. Em breve, a convite da Prefeitura Municipal de Gramado, estarei expondo na Casa de Cultura, no Lago Joaquina Bier, naquele município.





PELO MUNDO

Nesta seção, nossos associados publicam fotos de suas viagens pelo mundo afora. Mande as suas também para

asteccomunicacao@gmail.com



Nesta edição, o Pelo Mundo faz uma viagem diferente. O associado e diretor administrativo da Astec na Gestão 2015-2016, **HERNI MICHEL**, vai contar o resultado da viagem com acompanhante, para Ivoti e Nova Petrópolis, com a qual foi sorteado, no 5º Almoço dos Aposentados, dia 04 de julho, no Restaurante Panorama, da PUCRS, cortesia da empresa Viajando com Tânia, conveniada com a nossa entidade.



“Realizei a viagem, junto com minha esposa, Tina, no dia 30 de julho. Em Ivoti, fomos visitar a feira da Colônia Japonesa, onde são expostos diversos produtos agrícolas e apresentadas especialidades da culinária nipônica. O destaque é o tradicional docinho “dorayaki”, sabor “anko”, feito de feijão, e você jura que é de chocolate. Provar os doces japoneses já vale a viagem!”



“Também visitamos o Memorial da Colônia Japonesa que expõe o artesanato, ferramentas antigas de trabalho, objetos e documentos referentes à imigração.”



“Em Nova Petrópolis, visitamos o Parque Aldeia do Imigrante, onde se pode conhecer os dois lagos e a aldeia alemã, além de lojas de artesanato e restaurante típico. O passeio no centro da cidade incluiu visitas às lojas de malhas, Praça das Flores e Rua Coberta, onde estava se realizando o Festival do Folclore.”



BACALHAU DO FRAGA

6 porções

INGREDIENTES

- ✓ 800 g de lombo de bacalhau
- ✓ 800 g de batatas
- ✓ 4 cebolas médias
- ✓ 4 ovos cozidos
- ✓ 2 xícaras de azeite de oliva
- ✓ 2 potes de requeijão
- ✓ 2 dentes de alho
- ✓ ½ pimentão vermelho
- ✓ ½ pimentão amarelo
- ✓ azeitonas verdes e/ou pretas
- ✓ salsa
- ✓ sal e pimenta-do-reino

MODO DE FAZER

1. Dessalgue o bacalhau em água gelada durante 36h, mudando a água por 6 vezes.
2. Após, cozinhe o bacalhau em água fervente (não mais que 4 minutos).
3. Deixe amornar, retire a pele e as espinhas e desfie em lascas.
4. Corte as cebolas em rodela e pique o alho.
5. Aqueça azeite de oliva e doure ligeiramente o alho e a cebola.
6. Cozinhe as batatas na última água retirada do dessalgar do bacalhau, deixando-as firmes e deixe esfriar. Corte-as em rodela.
7. Corte os pimentões em tiras ou em rodela, como preferir.
8. Dê uma leve fritada nos pimentões com azeite de oliva, cuidando para não queimar.
9. Junte as batatas e disponha em forma de camada no fundo de uma travessa. Coloque as cebolas, os pimentões, a metade dos ovos cozidos cortados em rodela e coloque a metade do bacalhau espalhado por sobre essa camada.
10. Coloque a metade do requeijão por sobre essa camada.
11. Construa outra camada usando o mesmo procedimento anterior, finalizando com o restante do bacalhau e o requeijão.
12. Espalhe o azeite de oliva por sobre as camadas.
13. Leve ao forno pré-aquecido, a uma temperatura de 180 graus, por 10min.
14. Decore com salsa picada, rodela de ovos cozidos e azeitonas pretas ou verdes.
15. Se preferir, use pimenta do reino também.

HARMONIZAÇÃO

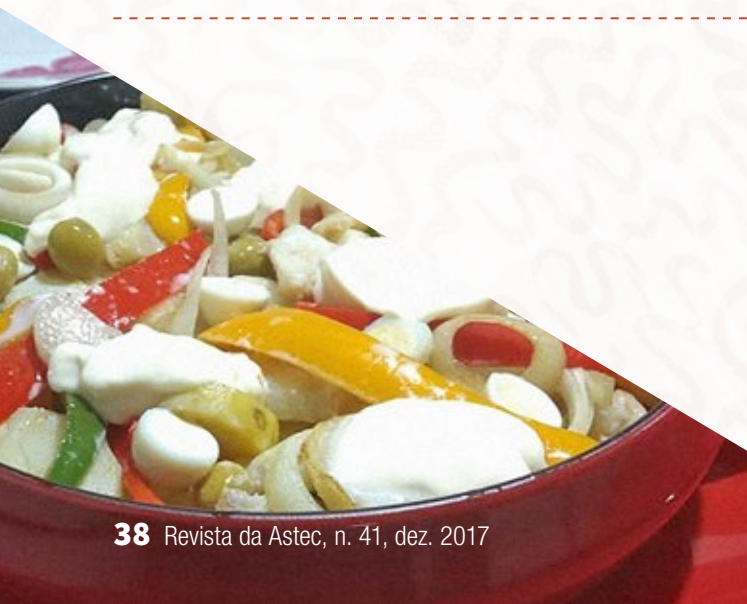
Para harmonizar um bom vinho tinto português da Jose Maria da Fonseca ou se preferir um Merlot chileno.



ADINALDO SOARES DE FRAGA

✉ adinaldofraga@gmail.com

Engenheiro civil aposentado do DMAE, diretor de Relações com Aposentados e Pensionistas da Astec.





Lazer em condições especiais

Por intermédio do convênio da Astec com a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), os associados da entidade poderão adquirir títulos para usufruírem, juntamente com seus familiares, das dependências do clube, com condições diferenciadas.

Vá até a zona sul da cidade, no bairro Ipanema, entre o Morro do Osso e o Guaíba, e conheça os serviços e atividades destinadas a todas as faixas etárias, desde crianças até a terceira idade, que a AABB disponibiliza. Com infraestrutura completa, o clube conta com diversas opções para momentos de relaxamento, lazer, descontração e integração, além de festas e eventos de confraternização.

E, a partir de agora, tudo isso e muito mais está ao alcance dos associados da Astec, com vantagens especiais: estão **isentos da taxa de adesão**, que hoje é de R\$ 3.811,00, e **pagam apenas o valor mensal de R\$ 252,00** (titular, cônjuge companheiro/noivo/namorado e filhos de até completarem 24 anos). Filhos de titulares de 24 a 30 anos e seus companheiros, pais, avós e netos, poderão ser **dependentes perante a taxa mensal extra de R\$ 87,00 por pessoa**.

PUCRS

Cursos de Especialização e Extensão

A Astec firmou mais um novo convênio, dando acesso a cursos de especialização e extensão em condições especiais para associados.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: o associado da Astec pagará à PUCRS o valor integral da inscrição e da primeira parcela (matrícula) e, **a partir da segunda parcela, o valor referente a 90%** (noventa por cento) do valor integral das parcelas.

Cursos de Extensão: o associado da Astec pagará à PUCRS o **valor referente a 90%** (noventa por cento) do valor integral do Curso.

É indispensável a apresentação do documento funcional (crachá), no momento da matrícula. Este convênio não se estende aos Cursos de Especialização em Prática Médica Hospitalar, Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e da área Odontológica.

COLEGA,
ASSOCIE-SE À ASTEC.
JUNTOS SOMOS
MAIS FORTES!



ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR
DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Rua Barão do Triunfo 419 - Cj. 304 - Porto Alegre - RS
Telefone 3217-2921 Email: atendimento@astecmpa.com.br

www.astecmpa.com.br